



RELATÓRIO ANUAL 2014

SICREDI VALE DO RIO PARDO RS



GENTE
QUE
COOPERA
CRESCER

SICREDI

SOBRE O RELATÓRIO

Caro associado,

Este é o Relatório Anual da Sicredi Vale do Rio Pardo. Aqui você vai encontrar um panorama de 2014, com os principais fatos e resultados do período.

O relato é inspirado na Global Reporting Initiative (GRI), organização líder em relatórios de sustentabilidade. Fundada em 1997, foi pioneira na criação de diretrizes para relatórios de sustentabilidade, que hoje são usadas em todo o mundo. A estrutura de relatórios da GRI visa servir como um modelo amplamente aceito para a

elaboração de relatórios sobre o desempenho econômico, ambiental e social de uma organização.

A GRI incentiva a produção de relatórios de sustentabilidade para que as empresas se tornem mais sustentáveis e contribuam para o desenvolvimento sustentável. Ao publicar seu relatório, as organizações atestam a sua transparência, e o leitor pode comparar, ano a ano, a evolução dos indicadores e das informações publicadas.

Boa leitura!

Comentários, dúvidas, sugestões e críticas são bem-vindos e podem ser encaminhados para coop0156_comunicacao@sicredi.com.br.

SUMÁRIO



3

QUEM SOMOS



9

COMO GERAMOS
DESENVOLVIMENTO PARA
A REGIÃO?



15

COMO A
COOPERATIVA CRESCE?



32

COMO É FEITA A GESTÃO
DE RISCOS?



36

COMO ATUAMOS COM
RESPONSABILIDADE?

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Primando pela transparência, esta nova edição apresenta um conjunto de informações relacionadas à “vida” da cooperativa.

O ano de 2014 foi marcado por diversos momentos e fatos importantes. Talvez o mais destacado tenha sido o de completar 95 anos de existência, fato que resultou no lançamento do livro histórico “Da Caixa Rural à Sicredi: Rumo ao centenário do cooperativismo de crédito no Vale do Rio Pardo” que foi um grande resgate da trajetória da Sicredi Vale do Rio Pardo envolvendo muitas pessoas e que pode ser complementado futuramente. São 95 anos, quase um século de história que nos orienta na condução atual e na projeção do futuro. Agradecemos e parabenizamos a todos que colaboraram para este trabalho.

O primeiro semestre do ano contemplou a realização de vinte eventos que reuniram os oitenta núcleos da cooperativa em assembleias, onde os associados deliberaram sobre os rumos da Sicredi Vale do Rio Pardo através da análise e aprovação da prestação de contas, destinação das sobras, relatório de atividades e, em caráter extraordinário, adequação do estatuto social em cumprimento as novas regras definidas pela Lei Complementar 130/2009 e de resolução do Banco Central que prevê a definição de uma Política de Governança e eleição da Diretoria Executiva, assumindo Márcio Algayer como diretor Executivo e Daniele Mann como diretora de Operações.

Outras trinta e sete reuniões de núcleo foram realizadas no segundo semestre

em diversas comunidades com o objetivo de ouvir os associados, esclarecer dúvidas, levantar sugestões, críticas e avaliações sobre o desempenho da cooperativa em diversas áreas. Surgiram mais de mil contribuições muito valiosas orientando dirigentes, colaboradores e até mesmo associados, no acompanhamento e tomada de decisões. Em todos os encontros os associados elogiaram e parabenizaram os colaboradores pelo bom atendimento, característica do Sicredi.

De outra parte na construção desta história, em Abril de 2014 foi implantado um novo posto de atendimento diferenciado junto à empresa Universal Leaf de Tabacos voltado a atender os colaboradores desta. É uma experiência nova em parceria com a empresa, sendo que as operações ficam vinculadas à Unidade do Arroio Grande em Santa Cruz do Sul. Ocorreu também estudo técnico para a instalação de uma unidade de atendimento em Linha Santa Cruz para 2015.

Em termos econômicos, o desempenho da cooperativa superou as expectativas e alcançou novamente um resultado histórico. A maioria das metas foram superadas e outras muito próximas das previstas, culminando com sobras de R\$ 13.631.052,13. Este resultado garante retornos significativos aos associados e ainda contribuirá substancialmente com o fortalecimento da cooperativa gerando novos benefícios aos associados. Isso decorre basicamente da ampliação de negócios em crédito, depósitos, produtos e serviços, recuperação de crédito e mudanças



administrativas que geram grande economia por redução de custos, enfim, um maior relacionamento do dono do negócio com sua cooperativa, demonstrando um aumento gradativo da confiança na Sicredi Vale do Rio Pardo.

Mesmo com a economia brasileira apresentando um desempenho instável com elevação de taxa de juros e inflação acima da meta estipulada as sobras alcançadas estão alicerçadas no diferencial de ser cooperativa, oferecer soluções financeiras que supram as necessidades do associado a preços justos e competitivos e este esforço continua garantindo economia aos associados em relação ao mercado. Estima-se uma economia de mais de R\$ 25.6 milhões ao longo de 2014, renda agregada à economia do associado e da região.

Nas assembleias os associados poderão analisar, debater e tomar as necessárias decisões norteadas pelo senso de manter a Sicredi Vale do Rio Pardo num ritmo de crescimento e no caminho de cumprir sua Missão agregando renda e contribuindo para elevar a qualidade de vida dos associados e participar do desenvolvimento regional.

Partilhamos com todos os membros do conselho de administração, do conselho fiscal, diretoria executiva, gerentes, assessores, colaboradores, parceiros e muito em especial com os associados e seus coordenadores de núcleo todo avanço conquistado.

A todos, muito obrigado e boa leitura!

QUEM SOMOS

95 ANOS
SICREDI
VALE DO RIO PARDO

GENTE QUE
COOPERA
VALORIZA SUA
HISTÓRIA

O SISTEMA SICREDI

A história do Sicredi remonta ao surgimento da primeira cooperativa de crédito no Brasil, em dezembro de 1902, no Rio Grande do Sul.

Em 1980, era criada a Cooperativa Central de Crédito do Rio Grande do Sul (Cocrecer-RS), com a união de nove cooperativas de crédito que operavam então no estado, entre elas a Sicredi Vale do Rio Pardo. Cinco anos depois, surgia a Cocrecer paranaense e, em 1989, mais duas: Cocrecer-MT e Cocrecer-MS.

Mas foi somente em 1992 que a marca Sicredi foi adotada, para unificar todas as cooperativas no Sistema de Crédito Cooperativo.

Hoje presente em onze estados brasileiros, conta com 98 cooperativas e mais de 1.334 pontos de atendimento espalhados pelo Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Tocantins, Pará, Rondônia, Goiás e Rio de Janeiro.

Há quatro Cooperativas Centrais distribuídas pelo país. São elas a Central Sicredi Sul, a Central Sicredi PR/SP/RJ, a Central Sicredi Brasil Central e a Central Sicredi MT/PA/RO. Cada uma delas difunde o cooperativismo de crédito e coordena a atuação das cooperativas filiadas.

Além das centrais, integram o Sistema Sicredi uma confederação, uma fundação e um banco cooperativo. Este, por sua vez, controla uma corretora de seguros, uma administradora de cartões, uma administradora de consórcios e uma administradora de bens.

O Sistema Sicredi conta hoje com 17.870 colaboradores, mais de 46 bilhões em ativos e patrimônio líquido de 6,6 bilhões.

MISSÃO

Como sistema cooperativo, valorizar o relacionamento, oferecer soluções financeiras para agregar renda e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos associados e da sociedade.

VISÃO

Ser reconhecido pela sociedade como instituição financeira cooperativa, comprometida com o desenvolvimento econômico e social dos associados e das comunidades, com crescimento sustentável das cooperativas, integradas em um sistema sólido e eficaz.

VALORES

- Preservação irrestrita da natureza cooperativa do negócio
- Respeito à individualidade do associado
- Valorização e desenvolvimento das pessoas
- Preservação da instituição como sistema
- Respeito às normas oficiais e internas
- Eficácia e transparência na gestão

NOSSA HISTÓRIA

Considerada uma das Cooperativas mais antigas do Rio Grande do Sul, a Sicredi Vale do Rio Pardo, atualmente com 95 anos, foi constituída no dia 21 de setembro de 1919, em Santa Cruz do Sul, Estado do Rio Grande do Sul. Com 204 colaboradores, atualmente a cooperativa atende cerca de 54 mil associados através dos 15 pontos de atendimento, instalados nos nove municípios de sua abrangência – Vera Cruz, Venâncio Aires, Passo do Sobrado, Santa Cruz do Sul, Sinimbu, Rio Pardo, Herveiras, General Câmara e Vale Verde.

Em sua trajetória, desde sua fundação até 1925, a cooperativa denominava-se Caixa Econômica e de Empréstimo Rural União Popular de Santa Cruz, quando passou a chamar-se Cooperativa de Crédito Caixa Rural União Popular de Santa Cruz Ltda (Credivarp). Somente no final da década de 1980, após as restrições impostas pelo Banco Central durante a Ditadura Militar (1964-1985), que as cooperativas sobreviventes à crise deram origem ao sistema Sicredi, do qual a Sicredi Vale do Rio Pardo é membro integrante até os dias de hoje.

Durante os seus 95 anos, a Sicredi Vale do Rio Pardo passou por modificações estatutárias e contou com a posse de 10 (dez) presidentes. Na busca de atender melhor seus associados e promover a gestão da Cooperativa, a Sicredi VRP conta com um Centro Administrativo que tem como finalidade o controle e desenvolvimento das unidades, bem como a gestão executiva da instituição. No local estão as Assessorias: Administrativo-financeiro, Análise de Crédito, Desenvolvimento (Crédito Rural, Crédito Comercial, Meios de Pagamento e Associados, Previdência e Investimentos, Seguros e Consórcios), Recuperação de Crédito, Comunicação e Marketing, Relacionamento e Programas Sociais, Tecnologia da Informação e Infraestrutura, Qualidade, Controles Internos e Gestão de Pessoas.

Visando manter seu diferencial cooperativista, a Sicredi oferece a seus associados, donos do negócio e usuários, um relacionamento próximo com produtos e serviços adequados às suas necessidades, bem como, programas de relacionamento como o Programa Crescer, que permite aos associados à compreensão sobre o modelo cooperativo e o Programa Pertencer, tem o intuito de aproximar e envolver o associado no processo de gestão e desenvolvimento da cooperativa.



Fonte: Gazeta Especial, 23 de setembro de 1999.

REDE DE ATENDIMENTO

General Câmara

Rua Dr. Eugênio de Mello, 43
(51) 3655-1593

Herveiras

Rua 10 de Outubro, 131
(51) 3616-2147

Monte Alverne

Rua Dr. Pedro Eggler, s/n
(51) 3704-1380

Posto de Atendimento Avançado de Alto Paredão

Alto Paredão, s/n – 12º Distrito
(51) 3056-9244

Passo do Sobrado

Rua São José, 206
(51) 3730-1438

Rio Pardo

Rua Senhor dos Passos, 274
(51) 3731-558

Santa Cruz – Afubra

Rua Júlio de Castilhos, 991
(51) 3719-6360

Santa Cruz – Arroio Grande

Av. Dep. Euclides Nicolau Kiemann, 1700
(51) 3719-1900

Santa Cruz – Centro

Rua Ramiro Barcelos, 1086
(51) 3713-9100

Santa Cruz - Linha Santa Cruz

Av. Oscar Baumhardt, 1917
(51) 3711-3652

Sinimbu

Av. General Flores da Cunha, 755
(51) 3708-1131

Vale Verde

Rua Assis Brasil, 448
(51) 3655-9072

Venâncio Aires – Centro

Rua Tiradentes, 1053
(51) 3741-4557

Venâncio Aires – STR

Rua Osvaldo Aranha, 197
(51) 3741-4452

Vera Cruz

Rua Cláudio Manoel, 50
(51) 3718-1208

95 ANOS SICREDI VALE DO RIO PARDO

Para celebrar os 95 anos da Sicredi Vale do Rio Pardo e promover o fechamento de um ciclo de história, a cooperativa realizou diversas ações de relacionamento que culminaram com a participação de associados, colaboradores e comunidade em geral.

O mês de setembro foi marcado por um intenso cronograma de eventos, entre os principais, a publicação especial dos 95 anos da cooperativa, que circulou no dia 20 de setembro nos principais jornais da região. O encarte valorizou aspectos históricos e contemporâneos do Sistema Sicredi e da Sicredi Vale do Rio Pardo. Ainda neste mês, a Unidade de Atendimento Santa Cruz – Centro, sede da Cooperativa, e a Unidade de Atendimento Vera Cruz, comemoraram o aniversário de atuação homenageando seus colaboradores e associados mais antigos.

Na tarde do aniversário da Cooperativa, 21 de setembro, a Sicredi Vale do Rio Pardo em parceria com o Sesc, promoveu para comunidade o Show de Ernesto Fagundes e Grupo que foi prestigiado por cerca de 3 mil pessoas. O encerramento das comemorações



contou com a presença de importantes lideranças cooperativistas do Rio Grande do Sul, coordenadores de núcleo, colaboradores e familiares que se reuniram para um jantar baile de confraternização, realizado na noite do dia 27 de setembro no Complexo Inside.



PUBLICAÇÃO CONTA A HISTÓRIA DO COOPERATIVISMO EM SANTA CRUZ E REGIÃO

Ao manter sua essência cooperativista e apostar na união para crescer e gerar desenvolvimento, a Cooperativa de Crédito Sicredi Vale do Rio Pardo lançou na noite do dia 10 de setembro o livro “Da Caixa Rural à Sicredi: rumo ao centenário do cooperativismo de crédito no Vale do Rio Pardo”. O evento aconteceu durante a 27ª Feira do Livro de Santa Cruz do Sul.

A OBRA

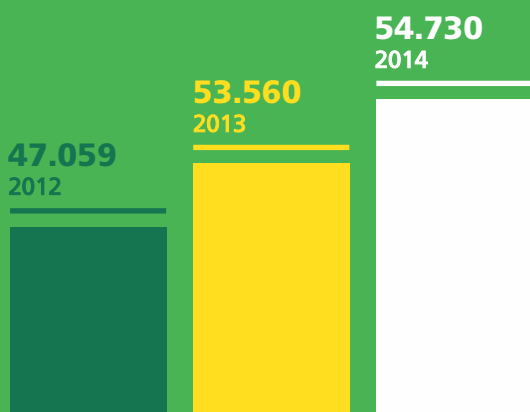
Em 162 páginas, a publicação retrata a essência da cooperativa desde sua fundação em 1919, até a integração ao Sistema Sicredi. A obra é composta pelo contexto histórico da época e por imagens que contam a trajetória do cooperativismo em Santa Cruz do Sul e região. A pesquisa e coleta de dados foi realizada por mais de dois anos pela historiadora Marina Barth e aborda a origem do Cooperativismo de Crédito e do Associativismo no Rio Grande do Sul. O livro ainda traz depoimentos de colaboradores com mais tempo de Sicredi, entrevistas especiais e pode ser adquirido nas Unidades de Atendimento ou visualizado no site da Cooperativa.



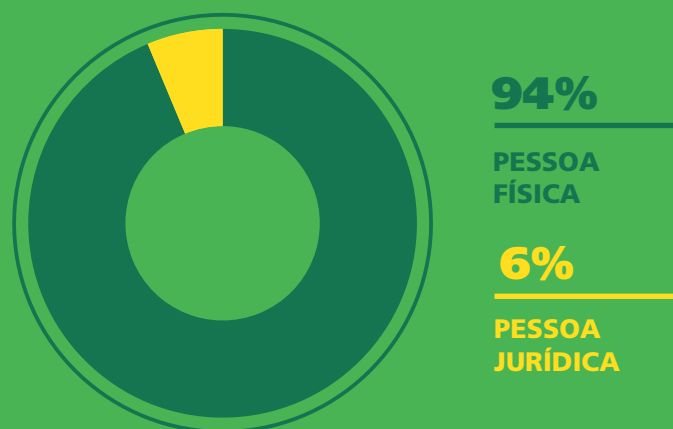
Edson Pedro Schneider, Luiz Mario Berbigier, Paulo Learsi, Marcos Balbinot, Marcio Port, Egidio Morsch e Orlando Borges Müller.

PERFIL DA COOPERATIVA

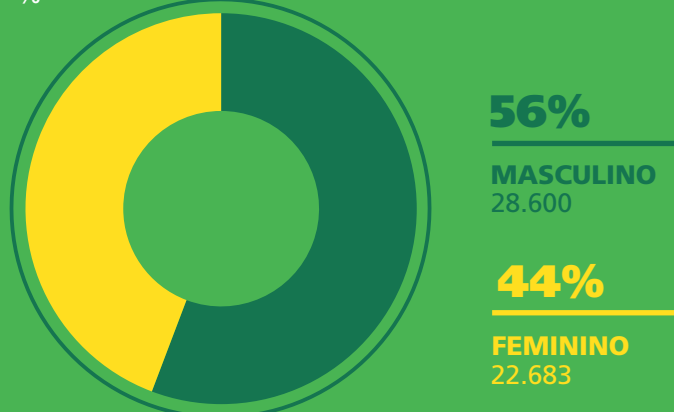
NÚMERO DE ASSOCIADOS TOTAL



ASSOCIADOS POR TIPO



ASSOCIADOS POR GÊNERO



TEMPO DE ASSOCIAÇÃO

Tempo	Nº de Associados
De 01 até 03 anos	18.982
De 3 até 5 anos	7.409
De 5 até 10 anos	16.350
De 10 até 20 anos	11.152
Acima de 20 anos	837

IDADE DOS ASSOCIADOS

Idade	2013	2014
Menor de 18 anos	4.697	4.731
De 18 até 25 anos	3.749	3.125
De 26 até 35 anos	8.403	9.050
De 36 até 45 anos	8.230	9.515
De 46 até 60 anos	12.308	15.289
Acima de 61 anos	11.073	13.020



Baile de Comemoração aos 95 anos da Sicredi Vale do Rio Pardo.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

TOP 5 DO BANCO CENTRAL

Novamente, o Sicredi marcou presença no ranking que destaca as cinco melhores instituições em projeções econômicas do Brasil. O levantamento é divulgado pelo Departamento de Relacionamento com Investidores e Estudos Especiais (Gerin) do Banco Central. Em 2013, a instituição financeira cooperativa foi a segunda colocada na projeção de inflação medida pelo Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI).

MELHORES EMPRESAS PARA VOCÊ TRABALHAR

Pelo quarto ano consecutivo, o Sicredi foi eleito uma das "Melhores Empresas para Você Trabalhar" pelo guia elaborado pela revista Você S/A, em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA). Em 2014, o Sicredi obteve 79,5 pontos no Índice de Felicidade no Trabalho (IFT), 1,8 ponto acima da nota final registrada no ano passado (77,7).

RANKING BNDES

O Sicredi ocupa o segundo lugar em operações de crédito rural e o primeiro lugar como instituição privada na concessão deste recurso, com destaque ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) no Ranking das Instituições Credenciadas por Desembolso dos Programas Agrícolas do Governo Federal do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

ÉPOCA 360°

O Sicredi conquistou o segundo lugar no ranking de governança corporativa, apenas um ponto abaixo do primeiro colocado, e a 17ª posição entre os maiores por ativo total no prêmio Época Negócios 360°, elaborado pela publicação com auxílio da Fundação Dom Cabral, da Economatica e da Boa Vista Serviços.

PRÊMIO EFINANCE 2014

O Sicredi venceu na categoria Plataforma de Canais, com o case Plataforma Multicanal, que foi desenvolvido para renovar a tecnologia utilizada nos canais de relacionamento com os associados.

MELHORES E MAIORES 2014 DA REVISTA EXAME

Pelo terceiro ano consecutivo, o Sicredi foi a terceira instituição financeira com maior volume de recursos concedidos ao crédito rural, segundo o ranking Melhores e Maiores 2014 da revista Exame. Em 2013, foram liberados R\$ 9,7 bilhões, R\$ 2,2 bilhões a mais do que no ano anterior. A conquista reflete o crescimento da carteira de crédito rural do Sicredi, em média de 24% ao ano.

CONFERÊNCIA MUNDIAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO

Pelo segundo ano consecutivo, o Sicredi foi premiado na Assembleia Geral Anual do Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (Woccu), realizada durante a Conferência Mundial das Cooperativas de Crédito. O Woccu concedeu três destaques globais no Outstanding Membership Growth Awards, considerando o crescimento no número de associados de seus mais de 70 países membros. E o Sicredi recebeu a distinção por ter registrado, em 2013, um incremento de 11% no número de associados, finalizando o ano com 2,5 milhões.

O colaborador da Cooperativa Sicredi Norte Sul PR/SP Carlos Gustavo Ferreira conquistou reconhecimento internacional no Programa Woccu's Young Credit Union People (Wycup), realizado concomitante à Conferência do Conselho Mundial de Cooperativas de Crédito (Woccu). O programa reconhece o trabalho de colaboradores com até 35 anos de idade que contribuíram significativamente com sua própria cooperativa de crédito ou com o cooperativismo de crédito. Carlos Gustavo, que tem 28 anos, é colaborador do Sicredi desde 2005 e recebeu a distinção no Wycup pelo caso "Grupo Exclusivo de Consórcio".

500 MAIORES DO SUL

Pelo quarto ano consecutivo, o Sicredi é destaque nos rankings 500 Maiores do Sul e 100 Maiores Empresas Gaúchas, da revista Amanhã, feito em parceria com a consultoria PwC, figurando na 12ª posição entre as maiores da Região Sul e em terceiro lugar entre as 100 maiores do Rio Grande do Sul.

CONCRED VERDE

O Sicredi foi contemplado com três prêmios Concred Verde. O trabalho para engajar públicos na construção da matriz de materialidade conquistou o primeiro lugar na categoria "Melhor Coopera como Semente". A instituição ficou com a segunda colocação em "Melhor Coopera como Árvore", com a estratégia verde adotada no Centro Administrativo da instituição, em Porto Alegre (RS). Além disso, figurou no terceiro lugar na categoria "Melhor Coopera como Fruto", com o trabalho de educação financeira e cooperação em cena, que apresenta peças teatrais desenvolvidas como ferramenta de sensibilização para os valores da cooperação, educação financeira e consumo consciente. O Prêmio Concred Verde é uma iniciativa da Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito (Confedbras) e tem o objetivo de estimular e reconhecer ações de responsabilidade socioambiental.

VALOR 1000

Sicredi marcou presença entre as maiores instituições financeiras do País, segundo o anuário Valor 1000, do jornal Valor Econômico. O Banco Cooperativo Sicredi ficou na 17ª posição entre os cem maiores bancos. Em 2013, ocupava o 18º lugar. A instituição figura também na quarta colocação entre os que mais cresceram em depósitos totais, entre os 20 maiores em operações de crédito (14º), com melhor rentabilidade operacional (17º), mais rentáveis sobre o patrimônio (19º) e entre os que mais cresceram em operações de crédito (oitavo).

DESTAQUES 2014

Em reconhecimento ao trabalho desenvolvido no ano de 2014, a Sicredi Vale do Rio Pardo recebeu durante o Baile dos Destaques, promovido pelo Rotary Club de Santa Cruz do Sul, o prêmio Comenda Rotária 2014.

A Cooperativa também foi homenageada pela Escola Família Agrícola de Santa Cruz do Sul - EFASC pelo apoio e comprometimento com a instituição durante o ano.





COMO GERAMOS DESENVOLVIMENTO PARA A REGIÃO ?

CRESCIMENTO LOCAL

O comprometimento do Sicredi com o desenvolvimento econômico e social dos associados e das comunidades onde atua faz parte da sua missão.

Quando uma cooperativa de crédito se instala em uma comunidade, segue diretrizes de inclusão financeira e de fomento à economia local, e não apenas mercadológicas, como um banco. Dessa forma, a instituição materializa oportunidades de acesso ao crédito e a outros produtos e serviços financeiros e gera efeitos multiplicadores no desenvolvimento social e econômico local. Exemplos disso são a formalização de atividades, o resgate da cidadania, a geração de empregos e o aumento da renda.

Contribui também para o fortalecimento econômico das comunidades através da distribuição de sobras, que faz com que os recursos permaneçam na região, aumentando a sua capacidade de desenvolvimento.

Em 205 cidades brasileiras, o Sicredi é a única instituição financeira existente, de acordo com o último levantamento do Banco Central.

PARTICIPAÇÃO DO ASSOCIADO

A participação dos associados é fundamental para a geração de desenvolvimento regional. Quanto mais associados participam da cooperativa, maior será a riqueza gerada: mais recursos podem ser disponibilizados e mais negócios podem ser desenvolvidos, levando ao desenvolvimento coletivo, que é o objetivo das sociedades cooperativas.

Como resultado da proximidade propiciada pelo relacionamento com os associados através da formação cooperativista do Programa Crescer e da gestão democrática desenvolvida no Programa Pertencer, a Sicredi Vale do Rio Pardo estimula o associado e a comunidade a perceber a contribuição da cooperativa no desenvolvimento e crescimento local.

Assembleias de Núcleo

Mais de quatro mil associados exerceram seu direito de decidir os rumos do empreendimento cooperativo somados a mais de 600 não associados que tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais do cooperativismo de crédito. Foram 20 encontros que reuniram os 80 núcleos da cooperativa nas comunidades da sua área de atuação.

De acordo com o presidente da Sicredi VRP, Heitor Álvaro Petry, a participação ativa dos associados na gestão e na tomada de decisões é uma das características marcantes do sistema cooperativo. “Este ciclo é um momento fundamental para o funcionamento da cooperativa, que nos difere das demais instituições e que reflete a transparência na gestão em cumprimento às normas estatutárias”, argumentou. Petry acrescentou que também foi a hora de prestar contas e de aprimorar o processo de participação e desenvolvimento da cooperativa.



Distribuição do Relatório de Gestão 2013, material que registra as principais ações, resultados e metas da cooperativa.



Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Sicredi VRP

No dia 23 de abril de 2014, a Cooperativa realizou a sua Assembleia Geral na sede social da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra). As decisões tomadas pelos associados em seus núcleos foram representadas pelos delegados que aprovaram por unanimidade os itens da ordem do dia da assembleia, refletindo o que foi decidido em cada núcleo.

A assembleia alcançou seus objetivos graças à presença maciça dos delegados de Núcleos. "Além disso, a aprovação das contas e do relatório de gestão, de forma unânime pelos núcleos, ratifica a importância da participação dos associados nas decisões da cooperativa",

destacou o presidente Heitor. A Assembleia Geral contou com a participação de 156 coordenadores de núcleo, entre titulares e suplentes, e mais de 60 participantes entre familiares, conselheiros e colaboradores da Sicredi. O evento ainda teve a presença de autoridades da região do Vale do Rio Pardo e a interpretação do Hino Nacional pelo Coral da Afubra, sob a regência do maestro Abílio Piovesan.

CICLO DE REUNIÕES DE NÚCLEO

Como parte integrante do Programa Pertencer, a Sicredi Vale do Rio Pardo iniciou em julho seu primeiro ciclo de Reuniões de Núcleo. "Atuamos de acordo com nossa Missão e Valores, engajados em ações que permitam a participação do associado, pois é uma das características do sistema cooperativo", destacou o presidente da Cooperativa.

As Reuniões de Núcleo têm um caráter mais informal e abordam temas básicos da vida da cooperativa. Ao todo, foram 37 eventos na região de abrangência, envolvendo mais de 3,3 mil associados. Os encontros servem também para os associados trocarem ideias, acompanharem os resultados e sanarem suas dúvidas, bem como contribuírem com sugestões para o desenvolvimento da comunidade como um todo. Na pauta principal das reuniões, que encerraram no dia 30 de outubro, estava o desempenho

da Cooperativa no primeiro semestre de 2014; a economia gerada; o Plano Safra; avaliação e planejamento, com momento aberto para esclarecimentos e sugestões.

Reuniões

Durante as Reuniões de Núcleo foram formados 179 grupos de trabalho, nos quais os associados opinaram, elencaram suas necessidades, sugestões e dúvidas acerca de temas como os serviços considerados mais importantes, o aumento do quadro social através do público jovem, os pontos positivos e negativos da cooperativa e as maneiras para estimular a participação nas assembleias e reuniões. Das respostas se obteve mais de mil e cem registros, que servirão para orientar o plano de ações da Sicredi para 2015 e como forma de avaliar o trabalho desenvolvido em 2014.

Quer saber quantos associados deliberaram, planejaram e acompanharam os rumos da Cooperativa em 2014?

7.404 sócios participantes;

13,84% do total de sócios.



Programa A União Faz a Vida

Baseado nos princípios de cooperação e cidadania, o Programa A União Faz a Vida contribui para a educação integral de crianças e adolescentes, em âmbito nacional, por meio de práticas de educação cooperativa.

No Vale do Rio Pardo foram dedicadas cerca de 430 horas voltadas a grupos de estudo, palestras, formações, encontros e troca de experiências entre os educadores participantes do projeto.



Encontro dos Professores do Programa A União Faz a Vida

Na noite do dia 13 de outubro foi realizado na sede social do Clube Aliança, um encontro especial com os professores responsáveis pelo desenvolvimento de cidadãos cooperativos.

O objetivo principal deste encontro foi o de unir os educadores e aprofundar ainda mais a experiência da educação cooperativa, além de celebrar o Dia do Professor. O evento contou com a presença de cerca de 300 educadores de Educação Infantil, séries iniciais e finais do Ensino Fundamental dos municípios de Rio Pardo, Passo do Sobrado, Herveiras e Sinimbu, participantes do programa, além das assessoras pedagógicas da Universidade de Santa Cruz do Sul - Unisc.

A iniciativa teve a apresentação de cases de sucesso e um show de Beto Pires, que envolveu a todos. Outro momento valioso da noite foi a apresentações dos cases dos municípios de Passo do Sobrado, há sete anos no programa; Herveiras, que participa há seis anos; Sinimbu, que está há oito anos; e Rio Pardo, que em 2011 aderiu às atividades, como forma de compartilhar e potencializar experiência pedagógicas.

O MAIOR PROGRAMA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DO SICREDI

No Vale do Rio Pardo, várias crianças e jovens foram beneficiados com o Programa em 2014:

➔ **04 Municípios**

➔ **38 Escolas**

➔ **3.791 Alunos**

➔ **344 Educadores**

➔ **225 Projetos**



EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A educação financeira faz parte do dia a dia do Sicredi, contribuindo para o crescimento e desenvolvimento integral dos associados e seus familiares. Seja na atuação da equipe de colaboradores que, como consultores financeiros, indicam as soluções mais adequadas para atender as necessidades dos associados. Bem como, no processo de formação do futuro das comunidades, levando conhecimento às crianças em relação ao tema.

E como piloto deste projeto, a turma do 5º ano do Colégio Professor Oliveira Castilhos de Venâncio Aires experienciou em quatro encontros, conduzidos pelas colaboradoras Juliana Schonardt Arenhardt e Juliana Viana Daniel da Unidade Centro de Venâncio Aires, discussões e vivências em relação ao tema da educação financeira.



Cenários Econômicos Pós-Eleições

Ainda na linha de ações relacionadas ao tema da Educação Financeira, em parceria com a Câmara de Comércio, Indústria e Serviços de Venâncio Aires (Caciva) e em Santa Cruz do Sul, em conjunto com a Associação de Entidades Empresariais (Assemp) e Associação Comercial e Industrial (ACI), a Sicredi Vale do Rio Pardo trouxe no mês de

novembro o gerente de Análise Econômica e Riscos de Mercado do Banco Cooperativo Sicredi, economista Alexandre Englert Barbosa para dialogar sobre as dúvidas que inquietam os cidadãos em relação aos possíveis efeitos do próximo governo e as principais projeções para a economia brasileira pós-eleições.



Produtor rural: novas tecnologias e formas de empreender

A Sicredi reconhece a necessidade de investir em conhecimento. Por isso, no mês de agosto, a instituição realizou o primeiro curso de Gestão da Propriedade Rural, em Vale Verde, e de Inclusão Digital, em Santa Cruz do Sul, no distrito de Monte Alverne.

As capacitações são uma parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-RS).

O curso de gestão da propriedade permitiu que a turma de produtores rurais de Vale Verde aprimorassem seus conhecimentos em relação à seus empreendimentos. A iniciativa aconteceu em virtude de uma demanda levantada pelos associados nas Reuniões de Núcleo da cooperativa.

Ao permitir o acesso à tecnologia, o curso de Inclusão Digital realizado em Santa Cruz do Sul - Monte Alverne, oportunizou que duas turmas de agricultores fizessem o primeiro contato com o computador.

A Sicredi apoia associados que têm interesse em realizar cursos de qualificação, fornecendo suporte financeiro e administrativo. Entre em contato com um de nossos gerentes de unidade de atendimento e informe-se.

SICREDI DESTINA BOLSAS DE ESTUDO À ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA

Na década de 1950 a Caixa União Popular Santa Cruz focada em estimular a permanência na zona rural, organizou os “Campos de Demonstração Agrícola” em Linha João Alves, Ferraz e Trombudo e nos demais distritos de Santa Cruz. Já em 1954, o presidente Bruno Agnes, apresenta o projeto de criação da “Escola Prática de Agricultura”. Mantendo este compromisso histórico e o cumprimento do princípio cooperativista da Educação, formação e informação em junho aconteceu a renovação da parceria entre a Sicredi Vale do Rio Pardo e a Associação Gaúcha das Escolas Família Agrícola (Agefa), bem como a assinatura dos Termos de Adesão pelos pais dos alunos para obtenção das bolsas de estudo. Em 2014, a Sicredi Vale do Rio Pardo aprovou a viabilização de 60 bolsas de estudos no valor de R\$ 2.440,00 por aluno/ano, R\$ 220,00 por mês. Deste número, 39 alunos atenderam aos critérios estabelecidos pela Cooperativa. O investimento da Sicredi para fomentar a educação na região é advindo do Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social (Fates) e aprovado em Assembleia Geral Ordinária.



Proximidade com a comunidade

Para valorizar o relacionamento com a comunidade e associados, a Sicredi Vale do Rio Pardo, através de parcerias com os municípios e entidades, participou de diversos eventos na região. Por meio dos 243 incentivos realizados em 2014, a cooperativa contemplou os mais diversos segmentos e tipos de eventos que buscam o fortalecimento, o crescimento da sociedade e a expansão das comunidades.

Parcerias com entidades locais

A Sicredi Vale do Rio Pardo tem como premissa contribuir para o crescimento regional. Dessa forma, participou ativamente na organização de projetos e ações em parceria com outras entidades.

Como a Semana do Empreendedor e Geração Click de Santa Cruz do Sul e a Semana da Inovação em Venâncio Aires.

PRINCIPAIS FEIRAS E EVENTOS

- Expoagro - Rio Pardo e Santa Cruz do Sul
- Festa do Búfalo - Passo do Sobrado
- Feira da Produção - Vera Cruz
- Corrida das celebridades - General Câmara
- Realização Desfile Colono e Motorista - Herveiras
- Koloniefest - Monte Alverne
- Semana da Inovação - Venâncio Aires
- Exposin - Sinimbu



Expoagro/2014



O COOPERATIVISMO DE CRÉDITO E O CRESCIMENTO DO AGRONEGÓCIO

Com o tema "O Papel do Cooperativismo de Crédito na Agricultura Familiar e no Desenvolvimento Regional", a Sicredi Vale do Rio Pardo realizou no mês de julho um evento de lançamento do Plano Safra do Sicredi 2014/2015. O encontro contou com a presença de representantes das secretarias de Agricultura da região, da Emater-RS, assistências técnicas, revendas, sindicatos ligados ao setor, entre outros.

O presidente da Sicredi Vale do Rio Pardo, Heitor Petry falou sobre os

diferenciais da cooperativa de crédito e o funcionamento da Sicredi, que atualmente é a 3ª maior instituição financeira em crédito rural no Brasil, segundo a Revista Exame. Com base no tema do evento, Petry apresentou o trabalho da Cooperativa e a sua relação com a agricultura familiar. "A Sicredi Vale do Rio Pardo tem soluções que cooperam com o negócio do associado, que faz com que o agronegócio como um todo prospere e seja um fator importante no desenvolvimento da nossa região e do país", destacou. Para cumprir com sua Missão e seu planejamento com o agronegócio, a Sicredi está sempre em busca de parceiros estratégicos que auxiliem com atividades capazes de fomentar a inovação empreendedora no meio rural. Todos os recursos captados regionalmente são revertidos em

operações de crédito também dentro da região, fortalecendo a economia regional e agregando renda aos associados pelo diferencial cooperativo. Em 2014 o desempenho da cooperativa superou as expectativas, foram mais de 30 milhões concedidos em crédito rural, número 60% maior que na safra anterior e mais de 2.200 operações liberadas. Já nas linhas de BNDES foram concedidos mais de 18 milhões, 79% deste montante foram para Pronaf Investimento liberados num prazo médio de 27 dias. Durante o lançamento do Plano Safra, a Sicredi também lançou o vídeo Inovações Empreendedoras, resultado dos encontros do Programa Crescer realizados com associados do meio rural, apresenta cinco cases de associados que investem na diversificação da produção em seus empreendimentos.

Doação de Relógio Digital em Rio Pardo

Na tarde do dia 23 de maio foi inaugurado o relógio digital doado pela Sicredi ao município de Rio Pardo. Durante a solenidade estiveram presentes representantes da Prefeitura, a Diretoria da Sicredi e a equipe da Unidade de Atendimento de Rio Pardo. O painel eletrônico publica informações como horário e temperatura, bem como assuntos de interesse da comunidade Riopardense. Segundo Fernando H. Schwanke, prefeito de Rio Pardo, o painel representa um marco do cooperativismo em Rio Pardo.





COMO A COOPERATIVA CRESCER ?

FOCO NO ASSOCIADO

Atender às necessidades dos associados é prioridade na condução dos negócios do Sicredi. A instituição segue um modelo comercial

cooperativo, que transfere o foco de oportunidades de mercado e produtos para as expectativas dos associados. Ao idealizar e desenvolver produtos e serviços, busca permanentemente adequar formato, preço e canal de conveniência ao momento de vida de

cada um dos associados. O Sicredi oferece todos os produtos e serviços de um banco convencional, com a vantagem do atendimento próximo e personalizado. Veja as soluções oferecidas, de acordo com o perfil do associado.

PESSOA FÍSICA

Soluções para ter mais tempo

- 1.310 unidades de atendimento
- Sicredi Internet
- Sicredi Fone
- Sicredi Mobi
- Mais de 2 mil agentes credenciados
- Mais de 3 mil caixas eletrônicos, além das redes Banco24Horas e Rede Plus
- Débito Automático
- Cartões de crédito e débito

Soluções para conquistar mais liberdade

- Depósitos a Prazo
- Poupança
- Fundos de Investimento

Soluções para realizar sonhos

- Crédito Pessoal
- Crédito Veículos
- Consórcio Veículos
- Consórcio Imóveis

Soluções para ter mais tranquilidade

- Seguros de Vida
- Seguro Residencial
- Seguro Auto
- Previdência

Solução para o dia a dia dos jovens: Sicredi Touch, a conta jovem do Sicredi

- Conta-corrente
- Cartão de crédito exclusivo
- Limite de crédito em conta
- App Mobile (Sicredi Mobi)

EMPRESAS

Soluções para organizar o dia a dia das empresas

- Recebimentos
- Arrecadação
- Cobrança
- DDA
- Credenciamento de Redes
- Domicílio Bancário
- Custódia de Cheques
- Pagamentos
- Folha de Pagamentos
- Pagamento a Fornecedores
- Pagamento de Tributos
- Débito Automático
- Cartão de crédito e débito

Soluções para aumentar a rentabilidade do negócio

- Depósitos a Prazo
- Fundos de Investimento

Soluções para o crescimento do negócio

- Antecipação de Recebíveis
- Desconto de Recebíveis
- Capital de Giro
- Capital de Giro Cartões
- Cartão BNDES
- Cheque Empresarial
- Giro Fácil
- Financiamentos
- Consórcios

Soluções para proteger o patrimônio do negócio

- Seguros Patrimoniais
- Seguro de Vida Empresarial
- Seguro Auto
- Previdência Empresarial

Soluções para ter mais agilidade

- 1.310 unidades de atendimento
- Sicredi Internet Empresa
- Sicredi Mobi
- Mais de 3 mil caixas eletrônicos
- Mais de 2 mil agentes credenciados

Soluções para o agronegócio

O Sicredi tem linhas de crédito e seguros especiais para o produtor rural de pequeno, médio e grande porte.

- Crédito Rural: custeio, investimento e comercialização
- Seguros Rurais

Site aproxima mais o associado da cooperativa

Para promover mais um canal de relacionamento com seus associados, facilitar a comunicação e o acesso à informação, a Sicredi Vale do Rio Pardo lançou em julho o site com informações específicas da Cooperativa.

Diferente do site institucional, onde há a divulgação das soluções oferecidas pelo Sicredi e o acesso ao Internet Banking, o site da Sicredi VRP oferece aos associados, comunidade e imprensa informações sobre nucleação, coordenadores de núcleo, rede de atendimento, história, estatuto, relatórios, balanço patrimonial, entre outros.

Esta ferramenta de comunicação facilita a divulgação dos acontecimentos da cooperativa através da atualização e incremento de conteúdos publicados periodicamente pela assessoria de comunicação da mesma contribuindo com a transparência.

O endereço do site da Sicredi VRP é www.sicredivaleoriopardors.com.br, nele o associado pode enviar mensagens de críticas, dúvidas e sugestões para a cooperativa.



SICREDI FIRMA CONVÊNIO COM UNIVERSAL LEAF TABACOS

A Sicredi Vale do Rio Pardo passou a oferecer, no início de 2014, aos funcionários da Universal Leaf Tabacos, um posto de atendimento dentro da sede da empresa. A parceria é uma conquista e uma nova experiência de relacionamento com associados.

“Estamos satisfeitos pelo reconhecimento e confiança depositada em nossa cooperativa”, ressaltou o presidente Petry. Um dos serviços oferecidos dentro da empresa é a abertura das contas-salário, foram mais de 3.400 colaboradores beneficiados com a iniciativa.



RESULTADOS ECONÔMICOS

A atuação de cada cooperativa prioriza a especificidade da região onde está inserida, com um objetivo comum, que é crescer e gerar crescimento para os associados e para as comunidades.

Com uma atuação focada no atendimento às necessidades dos associados, a Sicredi Vale do Rio Pardo tem crescido ano a ano.

Operando com mais de 54 mil associados a cooperativa tem

desempenhado papel fundamental no desenvolvimento das comunidades.

Nas tabelas e gráficos aqui apresentados, é possível visualizar os principais indicadores de crescimento da cooperativa. Apesar da economia instável no país, a Sicredi Vale do Rio Pardo continuou a crescer e agregou mais de 25,6 milhões para a região, ou seja, valor que os associados economizaram no ano de 2014 operando com o Sicredi.

Você sabe qual o resultado financeiro da sua cooperativa?

Mais renda para você e mais crescimento econômico para a sua região.

AGREGAÇÃO DE RENDA

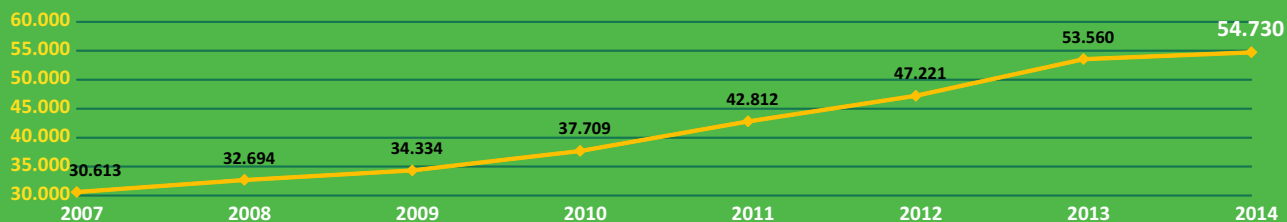
DEZEMBRO DE 2014

PRODUTO	Valor da carteira Sicredi	Taxa Média Sicredi (mês)	Taxa Mensal Sicredi R\$	Taxa Média Mercado (mês)	Total Mensal Mercado Financeiro	IOF 0,123% a.m	Diferença
Crédito Pessoal	R\$ 47.441.754	2,42%	1.148.090	4,52%	R\$ 2.144.367	R\$ 58.353	R\$ 1.054.630
Capital de Giro	R\$ 42.166.018	1,64%	691.522	2,00%	R\$ 843.320	R\$ 51.864	R\$ 203.661
Veículos	R\$ 45.186.644	1,64%	741.060	1,80%	R\$ 813.359	R\$ 55.579	R\$ 127.878
Cheque Especial	R\$ 6.579.435	6,95%	457.270	9,73%	R\$ 640.179	R\$ 8.092	R\$ 191.001
Desconto Cheques	R\$ 4.997.513	1,43%	71.464	2,61%	R\$ 130.435	R\$ 6.146	R\$ 65.117
Desconto de Duplicatas	R\$ 5.831.912	1,37%	79.897	2,41%	R\$ 140.549	R\$ 7.173	R\$ 67.825
Tarifa Mensal	23.222 (associados)	R\$ 9,03	209.694	R\$ 27,53	R\$ 639.301		R\$ 429.607
Diferença (mês)			3.399.001		R\$ 5.351.512	R\$ 187.210	R\$ 2.139.720,
Diferença Ano			40.788.013		R\$ 64.218.145	R\$ 2.246.520	
Economia por associado no ano							R\$ 25.676.651

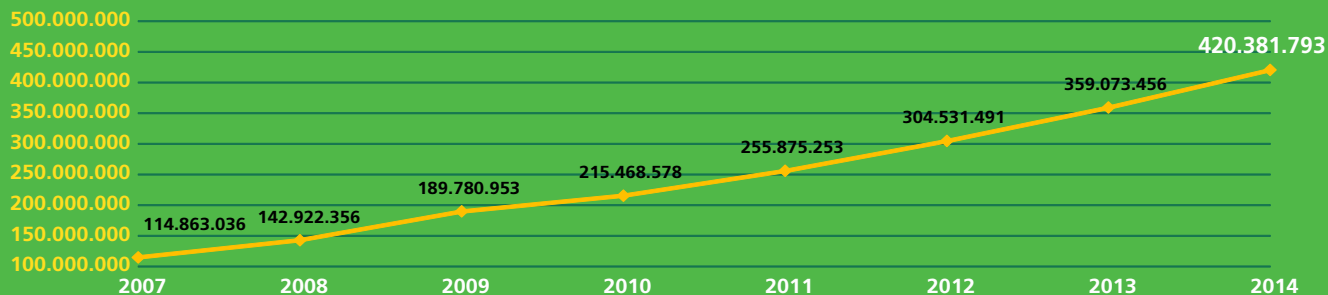
FONTE: BANCO CENTRAL

NÚMEROS DA COOPERATIVA

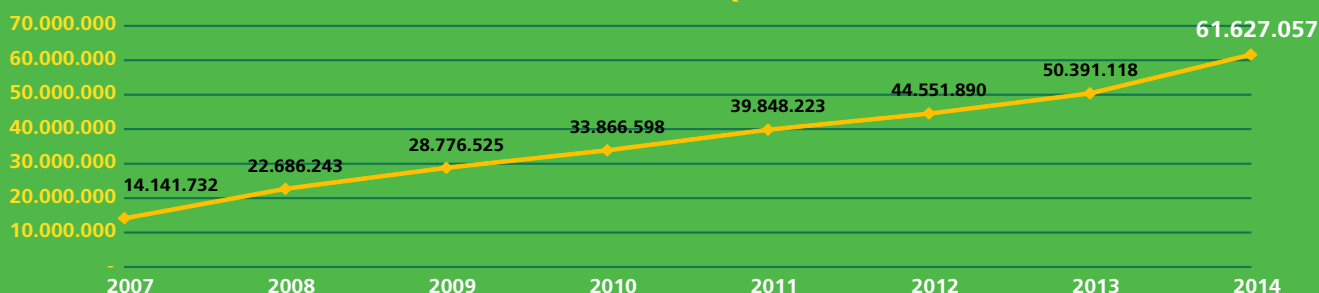
ASSOCIADOS



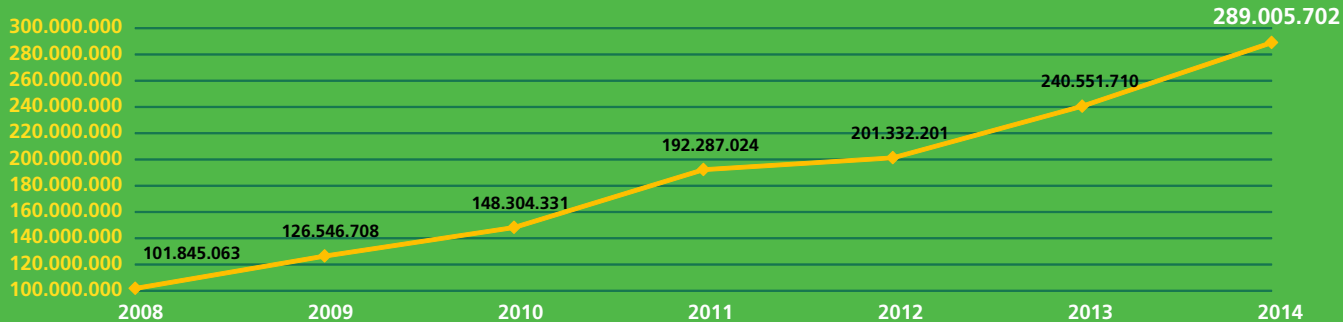
RECURSOS ADMINISTRADOS



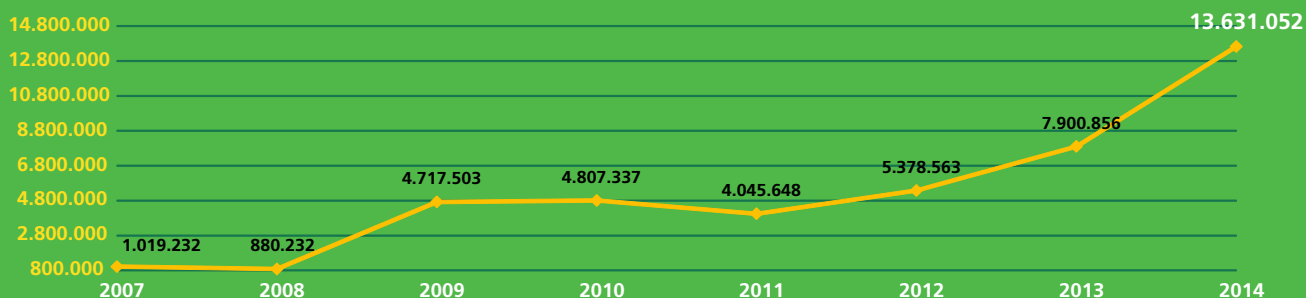
PATRIMONIO LÍQUIDO



CRÉDITO



SOBRAS



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos, bem como das atividades e ações desenvolvidas no exercício de 2014 na Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Rio Pardo - Sicredi Vale do Rio Pardo RS.

1. Situação Econômico-Financeira e Patrimonial

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão. A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Rio Pardo - Sicredi Vale do Rio Pardo RS encerrou o exercício de 2014 com ativos totais de R\$ 386.007 mil, aumento de 16,21% em relação ao mesmo período do exercício anterior, destacando-se:

I - Operações de Crédito

O saldo das operações de crédito totalizaram, em dezembro de 2014 R\$ 230.933 mil, com evolução de 17,53% em relação ao mesmo período de 2013. A classificação da carteira por níveis de risco, que abrange além das operações mencionadas no parágrafo anterior, as operações relativas a outros créditos, seguindo os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Em dezembro de 2014, as operações classificadas como "risco normal", que abrangem os níveis "A" até "C", somaram R\$ 213.146 mil, representando 90,88% do total da carteira. As operações classificadas como "risco 1", que incluem os níveis "D" a "G", totalizaram R\$ 16.110 mil, compondo 6,87% da carteira. O "risco 2", formado exclusivamente por operações de nível "H" e que exigem 100% da provisão, totalizou R\$ 5.276 mil ou 2,25% do total (NE 05c).

II - Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados formados pelo total de depósitos, convênios, arrecadações e patrimônio líquido, totalizaram R\$ 325.833 mil em dezembro de 2014, com incremento de 15,62% em relação ao mesmo período de 2013. O saldo de depósitos a prazo atingiu o valor de R\$ 220.066 mil, com crescimento de 13,96% em relação a dezembro de 2013. Os depósitos à vista tiveram uma variação de 15,58% em doze meses e alcançaram o valor de R\$ 43.287 mil.

III - Patrimônio Líquido

A Cooperativa registrou em dezembro de 2014 um patrimônio líquido de R\$ 61.627 mil, tendo um aumento de 22,30% em relação ao mesmo período do ano anterior.

2. Controles Internos e Compliance

O Sicredi está continuamente aprimorando o seu sistema de controles internos, face à complexidade dos serviços e produtos ofertados e à crescente demanda por parte dos associados. Com a implantação de políticas, procedimentos, normas e ferramentas de monitoramento, a Instituição busca assegurar a conformidade com leis e regulamentos, prevenir e reduzir riscos inerentes às atividades exercidas no seu campo de atuação.

A política de controles internos estabelece diretrizes que procuram reforçar, periodicamente, o alinhamento do sistema de controles internos com os objetivos fixados pela Instituição relacionados às estratégias globais do negócio e às demais políticas institucionais. Da mesma forma, as atividades de controles são avaliadas sistematicamente assegurando a observância quanto às regulamentações emitidas pelas autoridades fiscalizadoras.

3. Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo - PLD/CTF

O Sicredi adota processos e sistemas específicos de prevenção, com a finalidade de assegurar que suas atividades sejam conduzidas em ambiente de controles adequados à prevenção de riscos relacionados aos crimes de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo. Atentos à legislação e às normas dos órgãos reguladores, buscamos constantemente adequar-nos aos novos procedimentos exigidos, especialmente em atendimento à Circular nº 3.461/09 e Cartas-Circulares nº 3.409/09, nº 3.430/10 e nº 3.542/12 do Banco Central do Brasil. Nesse contexto, a instituição mantém investimentos em treinamentos contínuos para todos os colaboradores a fim de reforçar as melhores práticas de controles internos.

4. Gerenciamento de Riscos

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado e o de crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

I - Risco Operacional

A estrutura de gerenciamento do risco operacional no Sicredi está implementada de forma centralizada na Superintendência de Controles Internos, Compliance e Risco Operacional do Banco Cooperativo Sicredi, subordinada diretamente à Presidência Executiva. Essa estrutura é responsável pela administração da Política de Risco Operacional e pela coordenação e execução, no que lhe compete, dos processos relativos à disciplina para todo o sistema de forma padronizada, em conformidade com a Resolução nº 3.380/06 e demais normativos relacionados.

O processo de gerenciamento do risco operacional foi desenhado para capacitar a identificação, avaliação, mitigação e monitoramento dos riscos associados a cada instituição individualmente, ao conglomerado, bem como a identificação e acompanhamento dos riscos associados às demais empresas não financeiras.

II - Risco de Mercado

A gestão dos riscos de mercado consiste no processo de identificação, avaliação, monitoramento e controle, conduzidos através da adoção de limites consistentes com as estratégias de negócios, de políticas e processos de gestão e de metodologias voltadas a sua administração e à alocação de capital econômico compatível. A atividade de gerenciamento dos riscos de mercado é regulamentada pela Resolução CMN nº 3.464/07. A estrutura sistêmica responsável por este gerenciamento é a área de Análise Econômica e Riscos de Mercado do Banco Cooperativo Sicredi S.A., subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos da mesma instituição. A referida área elabora as políticas e diretrizes aplicadas a todas as entidades filiadas ao Sistema Sicredi - Centrais, Cooperativas singulares, empresas ligadas e Banco.

III - Risco de Liquidez

A noção de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis e financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não

conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. Em atendimento à Resolução nº 4.090 do CMN, e à Circular nº 3.393 do BACEN, o Banco Cooperativo Sicredi possui estrutura de gerenciamento do Risco de Liquidez compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao Risco de Liquidez do Sistema. O gerenciamento do Risco de Liquidez do Banco Cooperativo Sicredi está centralizado sob a responsabilidade da Gerência de Análise Econômica e Riscos de Mercado, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Risco. O atendimento aos normativos e controle de liquidez é realizado através dos seguintes instrumentos e ferramentas que são reportados às demais áreas e entidades interessadas:

- Projeções de Liquidez (fluxo de caixa);
- Teste de Estresse;
- Limites de Liquidez;
- Plano de Contingência de Liquidez.

IV - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

A Superintendência de Crédito e Risco de Crédito do Banco Cooperativo Sicredi S.A., subordinada à Diretoria Executiva de Crédito da mesma instituição, responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema. Essa unidade tem como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de

crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi. As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente. O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução CMN nº 3.721/09 e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

V - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatórios".

Conselho de Administração e Diretoria

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

Descrição das contas	Resolução CFC Nr.1.013/05 01/07/2014 a 31/12/2014		Resolução CFC Nr.1.013/05 01/01/2014 a 31/12/2014		Resolução CFC Nr.1.013/05 01/01/2013 a 31/12/2013	
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	23.065	-	23.065	46.287	36.662	2
Operações de Crédito	22.031	-	22.031	44.528	35.540	2
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	1.032	-	1.032	1.757	1.122	-
Resultado das Aplicações Compulsórias	2	-	2	2	-	-
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(15.252)	(92)	(15.344)	(27.616)	(19.542)	(120)
Operações de Captação no Mercado	(10.665)	(15)	(10.680)	(19.029)	(13.318)	-
Operações de Empréstimos e Repasses	(952)	(77)	(1.029)	(1.826)	(1.834)	(120)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.635)	-	(3.635)	(6.761)	(4.390)	-
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	7.813	(92)	7.721	18.671	17.120	(118)
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(2.926)	2.109	(817)	(7.844)	(10.185)	1.764
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	2.375	2.311	4.686	4.734	4.337	3.754
Rendas de Tarifas Bancárias	1.576	-	1.576	2.955	2.471	1
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(8.022)	(627)	(8.649)	(15.173)	(13.318)	(850)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(4.773)	(1.009)	(5.782)	(9.053)	(8.874)	(1.564)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(2)	(191)	(193)	(21)	(27)	(253)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	9.706	1.850	11.556	16.566	12.789	997
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(3.786)	(225)	(4.011)	(7.852)	(7.563)	(348)
RESULTADO OPERACIONAL	4.887	2.017	6.904	10.827	6.935	1.646
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(84)	28	(56)	(63)	(71)	1
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	4.803	2.045	6.848	10.764	6.864	1.647
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	-	-	-	-	-
Provisão para Imposto de Renda	-	-	-	-	-	-
Provisão para Contribuição Social	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	4.803	2.045	6.848	10.764	6.864	1.037
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	-	-	-	2.867	1.011	(1.011)
SOBRAS OU PERDAS DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	4.803	2.045	6.848	13.631	7.875	26
DESTINAÇÕES	-	-	-	(9.304)	(5.531)	(26)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(2.781)	(2.250)	-
Fates - Estatutário	-	-	-	(433)	(234)	-
Fates - Ato Não Cooperativo	-	-	-	-	-	(26)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(3.895)	(2.110)	-
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	-	-	(2.195)	(937)	-
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	-	-	-	4.327	2.344	-

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

* valores em milhares de Reais

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO VALE DO RIO PARDO
SICREDI VALE DO RIO PARDO RS
CNPJ/MF Nº 95.424.891/0001-10

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2014

ATIVO			PASSIVO		
	31/12/2014	31/12/2013		31/12/2014	31/12/2013
CIRCULANTE	302.393	257.941	CIRCULANTE	142.966	113.038
DISPONIBILIDADES (NOTA 22)	3.017	3.212	DEPÓSITOS (NOTA 10)	86.307	65.944
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (NOTA 04)	17.979	11.253	Depósitos à Vista	43.287	37.452
Carteira Própria	17.979	11.253	Depósitos a Prazo	43.020	28.492
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	122.405	111.159	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	38.524	31.504
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	1	98	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	42	9
Correspondentes no país	274	415	Repasse Interfinanceiros (NOTA 11)	38.482	31.495
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 22)	122.130	110.646	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	853	862
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	151.028	126.266	Recursos em Trânsito de Terceiros	853	862
Operações de Crédito (NOTA 05)	158.368	132.326	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 12)	4.535	3.432
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(7.340)	(6.060)	Empréstimos País - Outras Instituições	4.535	3.432
OUTROS CRÉDITOS	7.937	5.625	OUTRAS OBRIGAÇÕES	12.747	11.296
Rendas a Receber	1.800	1.083	Cobrança e Arrecadação de Tributos	18	15
Créditos Específicos	115	104	Sociais e Estatutárias	1.022	659
Diversos (NOTA 06)	7.163	4.567	Fiscais e Previdenciárias	1.128	1.340
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(1.141)	(129)	Diversas (NOTA 13)	10.579	9.282
OUTROS VALORES E BENS	27	426			
Outros Valores e Bens (NOTA 07)	156	416			
(Provisão para desvalorização)	(156)	(29)			
Despesas Antecipadas (NOTA 08)	27	39			
NÃO CIRCULANTE	83.614	74.225	NÃO CIRCULANTE	181.414	168.738
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	67.509	59.788	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	181.414	168.738
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	67.509	59.788	DEPÓSITOS (NOTA 10)	177.046	164.624
Operações de Crédito (NOTA 05)	72.565	64.155	Depósitos a Prazo	177.046	164.624
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(5.056)	(4.367)	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	4.368	4.114
PERMANENTE	16.105	14.437	Repasse Interfinanceiros (NOTA 11)	4.368	4.114
INVESTIMENTOS (NOTA 09a)	10.854	10.028	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	61.627	50.390
Outros Investimentos	10.854	10.028	CAPITAL SOCIAL (NOTA 16)	33.040	31.611
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 09b)	2.515	2.060	De Domiciliados no País	33.055	31.622
Imóveis de Uso	746	746	(Capital a Realizar)	(15)	(11)
Outras Imobilizações de Uso	6.392	5.677	RESERVAS DE SOBRAS	24.260	16.435
(Depreciação acumulada)	(4.623)	(4.363)	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	4.327	2.344
INTANGÍVEL (NOTA 09c)	2.736	2.349			
Outros Ativos Intangíveis	4.819	3.888			
(Amortização acumulada)	(2.083)	(1.539)			
TOTAL DO ATIVO	386.007	332.166	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	386.007	332.166

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

* valores em milhares de Reais

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO VALE DO RIO PARDO
SICREDI VALE DO RIO PARDO RS
CNPJ/MF Nº 95.424.891/0001-10

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2013	30.616	12.388	1.548	44.552
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	200	-	(200)	-
Destinações para reservas	-	1.000	(1.000)	-
Destinação FATES AGO	-	-	(346)	(346)
Outras destinações	-	-	(2)	(2)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	844	-	-	844
Baixas de capital	(1.945)	-	-	(1.945)
Resultado do período	-	-	7.901	7.901
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(234)	(234)
Destinação FATES - Ato não Cooperativo	-	-	(26)	(26)
Reserva Legal - Estatutária	-	2.110	(2.110)	-
Juros sobre o Capital Próprio	1.896	-	(2.250)	(354)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	937	(937)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2013	31.611	16.435	2.344	50.390
Mutações do Período	995	4.047	796	5.838
Saldos no início do período em 01/01/2014	31.611	16.435	2.344	50.390
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	407	-	(407)	-
Destinações para reservas	-	1.735	(1.735)	-
Outras destinações	-	-	(202)	(202)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	969	-	-	969
Baixas de capital	(2.283)	-	-	(2.283)
Resultado do período	-	-	13.631	13.631
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(433)	(433)
Reserva Legal - Estatutária	-	3.895	(3.895)	-
Juros sobre o Capital Próprio	2.336	-	(2.781)	(445)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	2.195	(2.195)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2014	33.040	24.260	4.327	61.627
Mutações do Período	1.429	7.825	1.983	11.237
Saldos no início do período em 01/07/2014	30.847	18.170	6.783	55.800
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	560	-	-	560
Baixas de capital	(703)	-	-	(703)
Resultado do período	-	-	6.848	6.848
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(433)	(433)
Reserva Legal - Estatutária	-	3.895	(3.895)	-
Juros sobre o Capital Próprio	2.336	-	(2.781)	(445)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	2.195	(2.195)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2014	33.040	24.260	4.327	61.627
Mutações do Período	2.193	6.090	(2.456)	5.827

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

* valores em milhares de Reais

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO VALE DO RIO PARDO
SICREDI VALE DO RIO PARDO RS
CNPJ/MF Nº 95.424.891/0001-10

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	01/07/2014 a 31/12/2014	01/01/2014 a 31/12/2014	01/01/2013 a 31/12/2013
RESULTADO DO EXERCÍCIO	9.057	17.407	7.259
Resultado do exercício	6.848	13.631	7.901
AJUSTES AO RESULTADO DO EXERCÍCIO	2.209	3.776	(642)
(Reversão) Provisão para operações de crédito	2.190	1.969	(1.472)
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	70	127	29
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros créditos	16	1.012	29
Depreciação do imobilizado de uso	256	525	663
Amortização do intangível	260	544	417
Baixas do ativo permanente	22	22	37
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	(10)	124	(101)
Destinações ao FATES	(433)	(433)	(260)
Dividendos SicrediPar	(162)	(114)	16
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	(25.388)	5.327	(617)
(Aumento) Redução em direitos junto a participantes de sistemas de liquidação	4.121	97	(97)
(Aumento) Redução em créditos vinculados	11	-	-
(Aumento) Redução em relações com correspondentes	114	140	148
(Aumento) Redução em operações de crédito	(43.960)	(34.452)	(25.643)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	13.370	7.275	(4.868)
(Aumento) Redução em outros créditos	(1.258)	(3.213)	(1.624)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	54	272	(71)
Aumento (Redução) em depósitos	(515)	32.785	28.404
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	(215)	(8)	(132)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	18	1.103	34
Absorção de dispêndios pelo FATES	(432)	(626)	(428)
(Redução) Aumento em outras obrigações	3.304	1.954	3.660
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(16.331)	22.734	6.642
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	7
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários	(6.001)	(6.726)	(1.122)
Aquisição de Investimentos	-	(825)	(2.323)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(619)	(1.002)	(425)
Aplicações no Intangível	(272)	(931)	(1.236)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(6.892)	(9.484)	(5.099)
Integralização de capital	560	969	844
Baixa de capital	(703)	(2.283)	(1.945)
Juros ao capital próprio	(445)	(445)	(354)
Distribuição de Sobras	-	(202)	(348)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(588)	(1.961)	(1.803)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(23.811)	11.289	(260)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	148.958	113.858	114.118
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 22)	125.147	125.147	113.858

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2014

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Rio Pardo - Sicredi Vale do Rio Pardo RS, é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Rio Grande do Sul e Santa Catarina - Central Sicredi Sul. Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 21/09/1919 e tem por objetivos principais:

i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do

crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;

ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;

iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas e a do Sicredi.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, na forma da legislação societária e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente aquelas aplicadas às entidades cooperativas, as disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações da Lei Complementar nº 130/09 e às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional – CMN, Banco Central do Brasil – Bacen, e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

O CPC, desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade. A Cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já recepcionados pelo Bacen: CPC 01 (Redução ao valor recuperável de ativos), CPC 03 (Demonstração dos fluxos de caixa), CPC 05 (Divulgação sobre partes relacionadas), CPC 23 (Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro), CPC 24 (Eventos subsequentes) e CPC 25 (Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes). Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir de sua aprovação pelo órgão regulador. Visando permitir aos usuários das demonstrações contábeis, adequada análise da posição patrimonial e financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa da cooperativa, a partir deste exercício, serão apresentados na nota explicativa de Depósitos, abertura por prazo de vencimento, os valores no circulante com vencimento até um ano e não circulante os valores exigíveis após um ano, assim como apresentação dos valores nos períodos retrospectivos.

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em 29 de janeiro de 2015.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de sobras em conformidade com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços são reconhecidas na demonstração de sobras ou perdas quando da prestação de serviços a terceiros, substancialmente serviços bancários. Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério "pro rata die" e calculados com base no modelo exponencial, exceto aqueles relativos a títulos

descontados, que são calculados com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

c) Componentes de caixa e equivalentes de caixa

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, Caixa e Equivalentes de Caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e relações interfinanceiras – centralização financeira, com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

d) Operações ativas e passivas

Pré fixadas: as operações ativas e passivas contratadas com rendas e encargos prefixados contabilizam-se pelo valor presente, registrando-se as rendas e os encargos a apropriar em subtítulo de uso interno do próprio título ou subtítulo contábil utilizado para registrar a operação.

Pós fixadas: as operações ativas e passivas contratadas com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes contabilizam-se pelo valor do principal, a débito ou a crédito das contas que as registram. Essas mesmas contas acolhem os juros e os ajustes mensais decorrentes das variações da unidade de correção ou dos encargos contratados, no caso de taxas flutuantes.

e) Depósitos em garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

f) Operações de crédito e provisão de crédito

As operações de crédito, e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução no nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos associados da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do associado
de 15 a 30 dias	B
de 31 a 60 dias	C
de 61 a 90 dias	D
de 91 a 120 dias	E
de 121 a 150 dias	F
de 151 a 180 dias	G
superior a 180 dias	H

provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Títulos e valores mobiliários	31/12/2014		
	Circulante	Não Circulante	Total
Cotas de Fundos de Renda Fixa	17.979	-	17.979
Total	17.979	-	17.979

valores em milhares de Reais

As cotas de fundos, registradas como carteira própria são valorizadas diariamente, através do valor da cota divulgada pelo administrador do fundo no site da CVM. O valor de mercado dos títulos públicos federais foi apurado com base na cotação obtida na Associação Brasileira das Entidades de Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA. Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil (BACEN), os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma:

Títulos para negociação: são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda: são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários;

Títulos mantidos até o vencimento: são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	31/12/2014		
	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e títulos descontados	94.046	35.100	129.146
Financiamentos	24.150	30.861	55.011
Financiamentos rurais e agroindustriais	40.172	6.604	46.776
Carteira total	158.368	72.565	230.933

valores em milhares de Reais

b) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Setor	31/12/2014				
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer			Total da Carteira
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Pessoas Físicas	1.263	14.278	33.984	37.494	87.019
Pessoas Jurídicas - Ramo Rural	72	1.213	38.887	6.604	46.776
Pessoas Jurídicas - Ramo Industrial	13	4.408	6.827	2.896	14.144
Pessoas Jurídicas - Ramo Comércio	1.000	13.232	14.354	12.266	40.852
Pessoas Jurídicas - Outros Serviços	127	11.799	16.911	13.305	42.142
Total	2.475	44.930	110.963	72.565	230.933

valores em milhares de Reais

c) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	Carteira		Provisão para operações de Crédito	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Nível A	66.624	66.218	333	331
Nível B	76.770	55.959	768	560
Nível C	69.752	58.783	2.093	1.764

Nível D	9.643	6.716	964	672
Nível E	2.744	4.741	823	1.422
Nível F	2.151	1.676	1.076	838
Nível G	1.572	610	1.100	427
Nível H	5.276	4.438	5.276	4.438
Total (i)	234.532	199.141	12.433	10.452

valores em milhares de Reais

(i) Estão incluídos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	31/12/2014		
	Circulante	Não Circulante	Total
Títulos e créditos a receber	3.599	-	3.599
Total	3.599	-	3.599

valores em milhares de Reais

d) Operações renegociadas e em prejuízo

Em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682/99, artigo 11º, III, os montantes de operações renegociadas, lançadas contra prejuízo e recuperadas de prejuízo estão assim compostos:

Operações	31/12/2014	€ 41.639,00
Renegociadas	632	342
Lançadas contra prejuízo	5.607	5.828
Recuperadas de prejuízo	2.660	1.333

valores em milhares de Reais

NOTA 06 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

valores em milhares de Reais

Outros Créditos - Diversos	31/12/2014		
	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	79	-	79
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta*	1.859	-	1.859
Devedores por depósitos em garantia	50	-	50
Impostos e contribuições a compensar	341	-	341
Títulos e créditos a receber	3.599	-	3.599
Devedores diversos - País **	1.235	-	1.235
Total	7.163	-	7.163

* Do saldo de R\$ 1.859 mil da conta de Adiantamentos para pagamentos de nossa conta, R\$ 1.827 mil refere-se a projetos de investimento em tecnologia para desenvolvimento de softwares em andamento.

** A conta Devedores Diversos, está assim composta:

Devedores Diversos - País	31/12/2014	31/12/2013
Diferenças de caixa	1	1
Pendências a regularizar	6	52
Despesas de protestos a ressarcir	1	-
Valores honrados	1.005	37
Pendências a regularizar - extrato	-	1
Pendência - processos centralizados	43	24
Outros devedores	1	1
Valores pendentes conciliação cartão	16	19
Saques redes externas a receber	4	18
Compensação a Regularizar	2	9
Transitória CDA - Cartão Sicredi	15	1
Sobras orçamentárias a receber Central	17	9
Estabelecimento credenciado cartão múltiplo a receber	99	105
Cartão múltiplo a receber - Cooperativas	21	182
Outros devedores cartão múltiplo	4	53
Total	1.235	512

NOTA 07 – OUTROS VALORES E BENS

Bens não de uso próprio	31/12/2014	31/12/2013
Imóveis	-	260
Veículos e afins	-	3
Bens em regime especial	156	153
Total Outros Valores e Bens	156	416

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

As operações de crédito com cláusula de atualização monetária pós-fixada estão registradas pelo valor do principal, acrescido dos rendimentos auferidos ou encargos incorridos, calculadas "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

A provisão para perdas com as operações de crédito é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a classificação das operações por nível de risco.

g) Permanente

Investimentos: estão demonstrados ao custo de aquisição.

Imobilizado de uso: corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Permanente", item "b", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

Intangível: está representado por investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação Sicredi, os quais são contabilizados nas Centrais e repassados às cooperativas, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

h) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros ("impairment")

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 3.566/08, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico - CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, também previsto na Lei nº 11.638/07, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas. O imobilizado e bens não de uso próprio, são revistos anualmente em outubro para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. A adoção desta norma produziu efeitos apenas sobre os bens não de uso, relativamente as demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2014.

j) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

k) Outros créditos - Títulos e créditos a receber - Operações com cartão de crédito

Os valores a receber representam os valores a faturar dos usuários de cartão de crédito pela utilização em estabelecimentos conveniados às bandeiras Visa e Cartões Sicredi. Para pagamentos efetuados pelo valor mínimo da fatura (rotativo), as operações são reclassificadas para Operações de Crédito no grupo de Empréstimos.

l) Depósitos

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo recebem encargos financeiros contratados.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

n) Passivos contingentes - Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

Provisionados com base em opinião de assessores jurídicos, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho da causa. A Cooperativa provisiona integralmente o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais. A seguir o critério utilizado segundo a natureza da contingência:

Provisões para riscos trabalhistas - Constituídas quando da notificação judicial e cujo risco de perda é considerado provável. O valor é apurado conforme subsídios recebidos dos assessores jurídicos.

Provisões para riscos cíveis - Constituídas quando da notificação judicial, e ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores jurídicos que considera a jurisprudência, os subsídios fáticos levantados, as provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Provisões para riscos fiscais e previdenciários - Referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial.

o) Demais passivos circulantes e não circulantes

ADemonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata die", deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração e revisadas a cada semestre, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as

Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(156)	(29)
---	-------	------

valores em milhares de Reais

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 156 mil de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 08 – DESPESAS ANTECIPADAS

Despesas Antecipadas	31/12/2014		
	Circulante	Não Circulante	Total
Aluguel	-	-	-
Prêmios de seguros	26	-	26
Outras despesas antecipadas	1	-	1
Total	27	-	27

valores em milhares de Reais

NOTA 09 – PERMANENTE

a) Investimentos

valores em milhares de Reais

Registrados ao custo de aquisição	31/12/2014	31/12/2013
Cooperativa Central Sicredi (i)	6.071	5.627
Sicredi Participações S.A. (i)	4.782	4.400
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores (i)	1	1
Total	10.854	10.028

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central Sicredi
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014
Número de ações/quotas possuídas	1.551.444 OR 3.230.466 PR	1.427.644 OR 2.972.514 PR	1	1	6.070.603
Percentual de participação	0,63%	0,74%	0,74%	0,74%	1,79%
Capital social	764.040	595.066	136	135	338.577
Patrimônio líquido	798.719	610.161	190.039	142.704	349.026
Lucro líquido do exercício	38.011	12.194	-	-	-
Valor do investimento	4.782	4.400	1	1	6.071

valores em milhares de Reais

b) Imobilizado de uso

valores em milhares de Reais

Imobilizado de Uso	31/12/2014			31/12/2013
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizações em curso	193	-	193	-
Terrenos	128	-	128	128
Edificações	618	(250)	368	393
Instalações	1.449	(1.189)	260	331
Móveis e equipamentos de uso	1.610	(928)	682	582
Sistema de comunicação	110	(72)	38	39
Sistema de processamento de dados	2.554	(1.835)	719	434
Sistema de segurança	302	(221)	81	95
Sistema de transporte	174	(128)	46	58
Total	7.138	(4.623)	2.515	2.060

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado.

c) Intangível

Intangível	31/12/2014			31/12/2013
	Custo corrigido	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Intangível	4.819	(2.083)	2.736	2.349
Investimentos Confederação	4.819	(2.083)	2.736	2.349
Total	4.819	(2.083)	2.736	2.349

valores em milhares de Reais

Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – DEPÓSITOS

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento*:

Depósitos	31/12/2014			
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Depósitos à vista	43.287	-	-	43.287
Depósitos a prazo	19.597	23.423	177.046	220.066
Total	62.884	23.423	177.046	263.353

valores em milhares de Reais

*Conforme mencionado na Nota 2, as informações referentes aos depósitos por faixa de vencimentos, foram evidenciados na demonstração, de acordo com os normativos do Banco Central do Brasil (Circ. 1503 item 2).

NOTA 11 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

valores em milhares de Reais

Obrigações por repasses interfinanceiros	31/12/2014		
	Circulante	Não Circulante	Total
Recursos do Crédito Rural	38.482	4.368	42.850
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	38.482	4.368	42.850
Total	38.482	4.368	42.850

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

valores em milhares de Reais

Obrigações por empréstimos	31/12/2014		
	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos no país - outras instituições	4.535	-	4.535
Cooperativa Central Sicredi	4.535	-	4.535
Total	4.535	-	4.535

As obrigações por empréstimos operam com uma taxa de 0,0416% a.m. com vencimento em 08/12/2015

NOTA 13 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

valores em milhares de Reais

Outras obrigações - diversas	31/12/2014		
	Circulante	Não Circulante	Total
Cheques administrativos	1.147	-	1.147
Obrigações por convênios oficiais	13	-	13
Obrigações por prestação de serviço de pagamento	679	-	679
Provisão para pagamentos a efetuar	2.986	-	2.986
Provisão para passivos contingentes *	1.528	-	1.528
Credores diversos - país **	4.226	-	4.226
Total	10.579	-	10.579

*A conta 'Provisão para passivos contingentes' recebe, além dos registros detalhados na nota explicativa seguinte (Passivos Contingentes), o registro das provisões sobre as Coobrigações da Cooperativa no valor de R\$ 1.344 mil. As provisões sobre coobrigações assumidas pelas singulares na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco Cooperativo Sicredi S.A., estão registradas na rubrica 4.9.9.35.90-9 – Provisão para Passivos Contingentes - Outros Passivos, e foram constituídas com base nos mesmos critérios preconizados na Resolução 2682/99 do Conselho Monetário Nacional – CMN.

** A conta Credores Diversos - país, está assim composta:

Credores Diversos - País	31/12/2014	31/12/2013
Sobras de caixa	2	4
Pendência - processos centralizados	41	11
Banco Cooperativo Sicredi S.A. Visa Electron	1	-
Securitização a repassar	1	-
Pendências a regularizar - extrato	2	-
Pagamento Proagro investimentos	-	1
Valores de liquidação em cartório	6	1
Valores custodiados vinculados a operação de crédito	396	357
Consignação crédito folha de pagamento	11	5
Valores pendentes conciliação cartão	16	-
Transitória recuperação de crédito	-	1
Parcelado Lojista	1.212	727
Saldo credor - cartão Visa	9	7
Repasse IOF internacional - cartão Visa	-	1
Obrigação nacional Redecard - cartão Sicredi	728	517
Obrigação nacional rede Sicredi - cartão Sicredi	-	1
Saldo credor - cartão Sicredi	20	25
Agenda cartão Visa a pagar	1.216	764
Aceleração parcelas cartão Visa	3	-
Transitória - compras cartão Sicredi Redecard	31	20
Outros credores	5	-
Estabelecimento credenciado - Cartão Múltiplo	61	531
Compras cartão múltiplo - Cooperativas	70	148
Outros credores - Cartão Múltiplo	6	4
Saques cartão múltiplo Sicredi a pagar - redes externas	1	2
Saques nacionais Tecban a liquidar	-	1
Contas a pagar - empresas do grupo	211	198
Contas a pagar - demais fornecedores	177	341
Intercâmbio cartão Sicredi a pagar	-	5
Total	4.226	3.672

valores em milhares de Reais

NOTA 14 – PASSIVOS CONTINGENTES

Esta Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2014	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2014
Trabalhista	20	137	-	157
Cível	40	14	(27)	27
Total	60	151	(27)	184

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor estimado de perda	Valor Provisionado Saldo em 31/12/2014	Valor Provisionado Saldo em 31/12/2013
Trabalhista	Provável	157	157	20
Trabalhista	Possível	167	-	-
Cível	Provável	27	27	40
Cível	Possível	158	-	-
Tributária	Possível	5	-	-
Total		514	184	60

valores em milhares de Reais

NOTA 15 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras cobrigações estão assim compostas:

Cobrigações em garantias prestadas	31/12/2014	31/12/2013
Garantias prestadas em operações de associados (i)	58.069	44.066
BNDES - Automático, Caminhões, Produsa, Procap-Agro	611	745
Carta aval / fiança	200	-
FINAME - Agrícola, Banco Sicredi, BRDE	15.328	13.547
Moderagro	1.092	1.576
Moderfrota	136	219
Moderinfra	-	15
Modermaq	82	105

Operações de câmbio	1.124	795
Procaminhoneiro	2.445	2.531
Pronaf	37.052	24.522
Cobrigações Inadimplência	(1)	11
Cobrigações em cessões de crédito	4	4
Total	58.073	44.070

valores em milhares de Reais

(i) Nas garantias prestadas estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes.

NOTA 16 – CAPITAL SOCIAL

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

valores em milhares de Reais

	31/12/2014	31/12/2013
Capital Social	33.040	31.611

	31/12/2014	31/12/2013
Total de associados	54.730	53.560

NOTA 17 – DESTINAÇÕES

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Rio Pardo - Sicredi Vale do Rio Pardo RS, destinou suas sobras conforme o estatuto, sendo que 45% foram destinados para Reserva Legal e 5% para FATES.

NOTA 18 – JUROS AO CAPITAL

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Rio Pardo - Sicredi Vale do Rio Pardo RS, efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 9% em Capital, no montante de R\$ 2.781 mil. Calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC, neste exercício o seu pagamento foi considerado dedutível na apuração do imposto de renda e da contribuição social conforme prevê o parágrafo único, artigo 49, da Lei nº 4.506/1964 combinado com o artigo 348, II, do Decreto nº 3000 de 1999. Para tanto, a despesa financeira, passou a ser classificada como ato não cooperativo em 2014.

NOTA 19 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

Este item na Demonstração de Sobras ou Perdas apresenta saldo de R\$ 19.492 mil (R\$ 13.786 mil em dezembro de 2013), sendo que deste valor, R\$ 14.121 mil (R\$ 10.661 mil em dezembro de 2013) refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central de Crédito do Rio Grande do Sul e Santa Catarina - Central Sicredi Sul.

NOTA 20 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Este item na Demonstração de Sobras ou Perdas apresenta saldo de R\$ 8.281 mil (R\$ 7.911 mil em dezembro de 2013), sendo que deste valor, R\$ 3.682 mil (R\$ 3.170 mil em dezembro de 2013) refere-se ao rateio das despesas da Confederação Sicredi; R\$ 356 mil (R\$ 649 mil em dezembro de 2013) refere-se ao valor de Contribuição à Sicredi Fundos Garantidores e R\$ 408 mil (R\$ 415 mil em dezembro de 2013) refere-se ao rateio das despesas da Cooperativa Central de Crédito do Rio Grande do Sul e Santa Catarina - Central Sicredi Sul.

NOTA 21 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração. As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Detalhamento das operações ativas e passivas

Natureza da operação	31/12/2014	% em relação ao	31/12/2013
Depósitos à vista	59	0,14%	29
Pessoas físicas	59		29
Depósitos a prazo	560	0,25%	211
Pessoas físicas - taxa pós-fixada	537		211
Pessoas físicas - taxa pré-fixada	23		-
Operações de crédito	1.237	0,54%	987

valores em milhares de Reais

b) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

valores em milhares de Reais

Benefícios	31/12/2014	31/12/2013
Pessoas chave da administração	624	385

*Os benefícios monetários destinados às partes relacionadas apresentaram uma variação de 62,08 % em relação a 2013 decorrente da modificação na estrutura de governança da Cooperativa no segundo semestre de 2014, onde foram implementados os cargos de Diretoria Executiva de acordo com o Art. 18 da Resolução CMN nº 3.859/2010.

c) Outras partes relacionadas

O Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Absolute II foi considerado como parte relacionada por possuir percentual relevante dos valores aplicados em relação ao total da carteira, uma vez que a cooperativa, sob qualquer forma, assume ou retém substancialmente riscos e benefícios deste.

Fundo de Investimento	31/12/2014	Total da carteira	% em relação ao total	31/12/2013
FI Renda Fixa Crédito Privado	17.979	263.374	6,83%	11.253
Total	17.979	263.374	6,83%	11.253

valores em milhares de Reais

NOTA 22 – COMPONENTES DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes ativos:

valores em milhares de Reais

Caixa e equivalentes de caixa	Inicial: 01/01/2014	Final: 31/12/2014	Variação
Caixa	3.212	3.017	(195)
Centralização financeira em Cooperativa Central	110.646	122.130	11.484
Total	113.858	125.147	11.289

Na determinação da composição dos itens de caixa e equivalentes de caixa foram considerados os seguintes critérios para classificação dos ativos:

- Ter como finalidade atender compromissos de curto prazo;
- Possuir conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa;
- Estar exposto a reduzido risco de mudança de valor;
- Ter prazo de vencimento igual ou inferior a noventa dias na data da aquisição.

NOTA 23 – SEGUROS CONTRATADOS

Em 31 de dezembro de 2014, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

NOTA 24 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014.

Marcio José Algayer
Diretor Executivo
CPF: 813.764.800-34

Daniela Mann
Diretora de Operações
CPF: 000.307.450-12

Rodrigo Luis Mancuso da Cruz
Contador
CRC: RS-071614/O-8
CPF: 961.880.300-72

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Santa Cruz do Sul / RS, 10 de fevereiro de 2015.

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Rio Pardo - Sicredi Vale do Rio Pardo RS e no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Notas Explicativas e demais demonstrativos, e o respectivo relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, documentos estes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Adilor Adams
Conselheiro

Pedro Carlos Thessing
Conselheiro

Saete Wagner
Conselheiro

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao

Conselho de Administração, Administração e Cooperados da
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Rio Pardo –
Sicredi Vale do Rio Pardo RS
Santa Cruz do Sul - RS

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Rio Pardo – Sicredi Vale do Rio Pardo RS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Rio Pardo – Sicredi Vale do Rio Pardo RS em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Porto Alegre (RS), 09 de fevereiro de 2015.




Marcela Mies Laino
Contador - CRC- RS 074.511/O-4
CNAI 2230



COMO É FEITA A GESTÃO DE RISCOS ?

ATUAÇÃO EM SISTEMA

Uma das maiores instituições financeiras cooperativas do País, o Sicredi adota um modelo de governança e gestão de riscos alinhado às boas práticas do mercado.

O modelo de organização sistêmica do Sicredi e de utilização de marca única por várias cooperativas e entidades é referência internacional. A atuação em sistema permite ganhos de escala e aumenta o potencial das cooperativas de crédito para exercer a atividade em um mercado no qual estão presentes grandes conglomerados financeiros.

GOVERNANÇA

As cooperativas de crédito que integram o Sicredi estão organizadas em rede e contam com o suporte de empresas especializadas: centrais, banco cooperativo, administradoras de cartões, administradora de consórcios e administradora de bens, corretora de seguros e Fundação Sicredi, entre outras. Esse modelo apresenta características especiais para o empreendimento, garantindo a responsabilidade solidária pelo processo interdependente e, ainda, a instrumentalização das cooperativas com produtos e serviços que viabilizam o atendimento integral das necessidades dos associados. A fim de possibilitar a participação direta e formal das cooperativas de crédito na gestão, foi criada, em 2008, a Sicredi Participações (SicrediPar), uma holding pura, constituída para controlar o Banco Cooperativo Sicredi e coordenar as decisões estratégicas do Sistema.

O desempenho da instituição é reflexo não só de um modelo de governança alinhado às boas práticas, mas também de programas que oferecem formação para que os associados participem do processo de gestão. Em permanente evolução, a governança do Sicredi busca estabelecer uma estrutura organizacional e societária cujos desenvolvimento, desempenho e solidez possam ser auferidos pela sociedade de forma transparente.

Participação

A forma de organização e participação dos associados do Sicredi segue o modelo de gestão democrática, no qual o voto de cada associado tem o mesmo valor. Nesse formato, as decisões dos 2,8 milhões de associados chegam até o Conselho de Administração da SicrediPar. Para aumentar a participação dos associados, o processo foi aprimorado, e foram criados núcleos ligados às unidades de atendimento. Por meio deles, os associados planejam e acompanham os rumos da cooperativa nas reuniões e assembleias que ocorrem ao longo do ano. Juntos, os associados elegem seu representante, o coordenador de núcleo, que é quem leva as decisões dos associados para a Assembleia Geral.

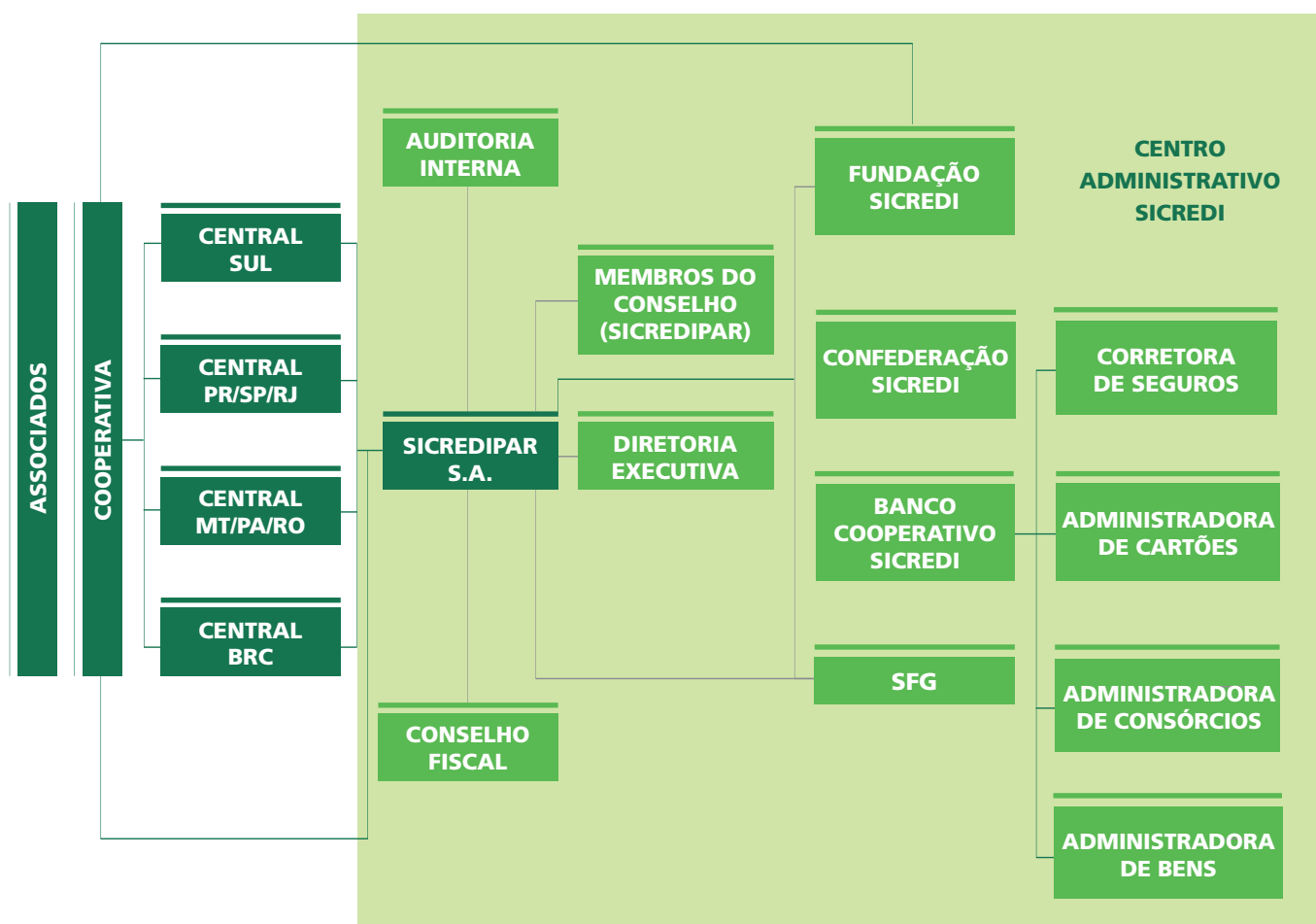
Em 2014, as Assembleias de Núcleo da Sicredi Vale do Rio Pardo, além das

deliberações em caráter ordinário tiveram definições extraordinárias, com adequação estatutária que contemplou a nova regulamentação exigida através da Lei Complementar

130/2009 e da Resolução 3.859/10 do Banco Central que define a implantação de Diretoria Executiva e Política de Governança.



ORGANOGRAMA SICREDI



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 2011/2015

Responsável por orientar e supervisionar a gestão para que suas ações atendam os interesses dos associados e demais partes interessadas. É responsável por fixar a orientação geral e estratégica e os objetivos da cooperativa.

Heitor Álvaro Petry
Presidente

Renato Goerck
Vice-presidente

Efetivos

- Geraldo Back
- Ornélio Sausen
- Silvane Janisse Frantz
- Marco Antônio dos Santos
- Lothario Pedro Geller
- Elemar Francisco Walker
- Leandro Grassel
- Aurélio Fernando Bastos Habekost
- André Francisco Eichelberger

Suplentes

- João Waldemar Goerck
- Eroni Antônio Rosa
- Sergio Luiz Reis
- Paulo Henrique Sehn
- Sergio Luiz Pauli
- Vilmar Schneider da Silva
- Astor Ervino Breunig
- Ernani Edgar Kahmann
- Silvana Trarbach Pires

CONSELHO FISCAL 2011/2015

Exerce a função de fiscalização e controle. Sua atuação abrange os assuntos de natureza contábil, os atos dos administradores e o cumprimento de seus deveres legais e estatutários.

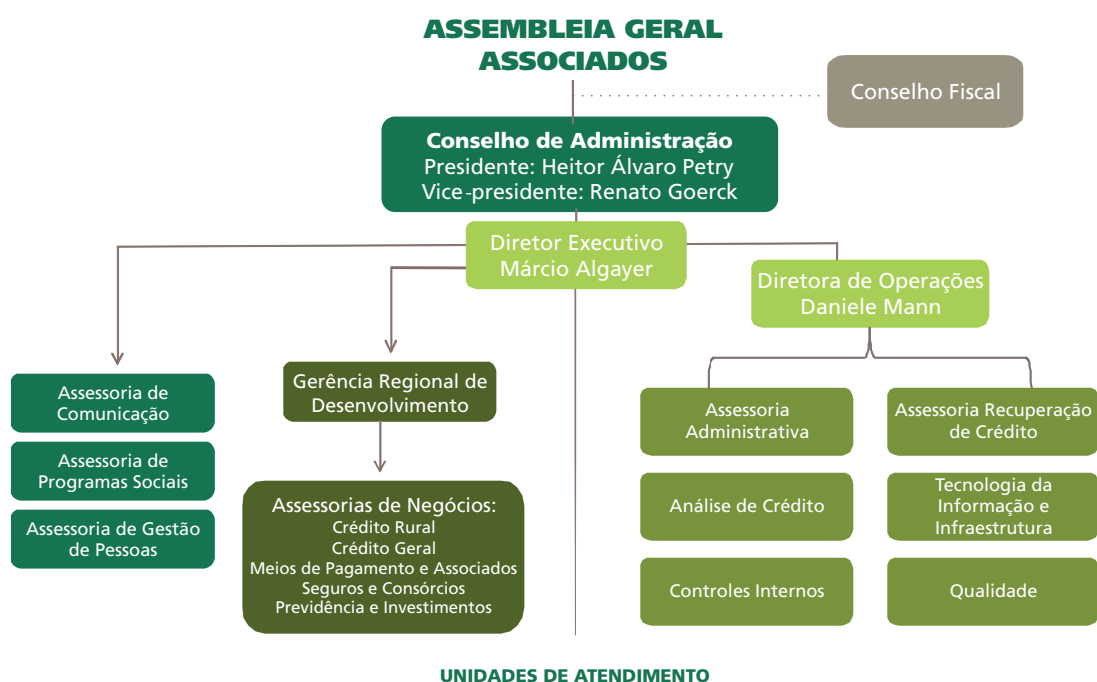
Efetivos

- Pedro Carlos Thesing
- Salete Wagner
- Adilor Adams

Suplentes

- Cristiano Antonio da Silva Krug
- Engelberto José Henn
- Liane Cristina da Silva Toillier

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E OPERAÇÕES



GESTÃO DE RISCOS

A identificação de riscos representa uma prioridade para o Sicredi. Áreas especializadas mapeiam os eventos de natureza interna e externa que possam afetar o planejamento estratégico e o cumprimento dos seus objetivos. Dentre os riscos gerenciados pela instituição, destacam-se:

- **Risco de crédito:** perdas em decorrência de não cumprimento das obrigações por parte do credor, prejuízos com custos em negociações e desvalorização de ganhos;
- **Risco de mercado:** causado pela mudança nos preços e taxas de mercado;
- **Risco de liquidez:** decorre da impossibilidade da instituição de honrar seus compromissos corretamente por causa de um desequilíbrio entre ativos e passivos;

- **Risco operacional:** perdas decorrentes de falhas em processos internos ou externos;
- **Risco socioambiental:** diretrizes a serem aplicadas nas relações com os associados, dizem respeito às melhores práticas de mercado respeitando o meio ambiente e a sociedade. Deve ser aplicado em todo tipo de crédito.

As cooperativas de crédito são regulamentadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e supervisionadas pelo Banco Central, desde a Constituição de 1988. O Sicredi é fiscalizado e monitorado a partir de processos eletrônicos do Banco Central no dia a dia da operação. O órgão regulador absorve normas internacionais e exige das instituições financeiras, incluindo as cooperativas de crédito, patrimônio adequado para fazer frente a sua sustentação econômica.

Sicredi Fundos Garantidores

A Sicredi Fundos Garantidores foi criada em 2009 para reserva de fundos específicos de transações eletrônicas, recuperação de cooperativas e liquidez dos depósitos à vista. A partir de uma pequena contribuição de cada operação, o Sicredi garante sustentabilidade no longo prazo.

FGCoop

A regulamentação do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) pelo Banco Central coloca as cooperativas de crédito e os bancos em patamar de igualdade. A iniciativa amplia a credibilidade das cooperativas junto ao mercado e assegura a quem mantém depósitos os mesmos direitos já garantidos ao cliente bancário.



Sistema Financeiro Nacional



Conselho Monetário Nacional



Banco Central do Brasil



Identificação é prioridade

Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito



Sicredi Fundos Garantidores



Sistema de Controles Internos



Planejamento estratégico

Os focos estratégicos que direcionam a gestão do Sicredi foram atualizados em 2013. Foram então definidos quatro temas prioritários em 2014. São eles: aprofundar o relacionamento com os associados; otimizar os processos de concessão de crédito; melhorar a eficiência operacional; e garantir níveis adequados de capital e liquidez.

METAS

Associados	57.182
Volume de Recursos	R\$ 479.000.000
Crédito	R\$ 320.000.000
Sobras	R\$ 13.072.000

Quais as vantagens de investir seu dinheiro no Sicredi?

Segurança para seus investimentos e produtos e serviços pensados para você.

COMO ATUAMOS

COM

RESPONSABILIDADE

?

COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE

Ao criar sua Política de Sustentabilidade, em 2011, o Sicredi formalizou seu compromisso de gerar resultados econômicos atrelados ao aumento da qualidade de vida das pessoas e de desenvolver políticas de proteção ao meio ambiente, como oferecer produtos com princípios socioambientais, incluir questões ligadas à sustentabilidade nos contratos de compras e fomentar a educação financeira.

Responsabilidade socioambiental

O conceito de responsabilidade socioambiental está presente na essência de uma cooperativa de crédito, cujo objetivo é fomentar o desenvolvimento local por meio do cooperativismo. A Sicredi Vale do Rio ao longo de 2014, desenvolveu diversas ações, como a constituição de um Comitê de Sustentabilidade na Superintendência Regional da cooperativa que tem se dedicado, como projeto piloto, a mapear e

organizar ações relacionadas ao aspecto ambiental. Com este propósito, a Sicredi VRP firmou parceria com a Cooperativa de catadores e recicladores de Santa Cruz do Sul - Coomcat e o projeto Cavalos de Lata, focando na correta destinação dos resíduos produzidos. Na sequência de trabalhos está a expansão das propostas e ações às unidades de atendimento, nas quais serão trabalhadas inicialmente os aspectos ambientais – indicadores de eco eficiência.



GESTÃO DE PESSOAS

Para o Sicredi, as pessoas são o seu mais importante ativo. Assim, estabeleceu como meta ser uma das melhores empresas para trabalhar. Para isso, procura alinhar a excelência nos negócios ao reconhecimento da equipe e ao senso de autorrealização, valorizando os princípios da educação, da formação e da informação, em um ambiente de cooperação e meritocracia.

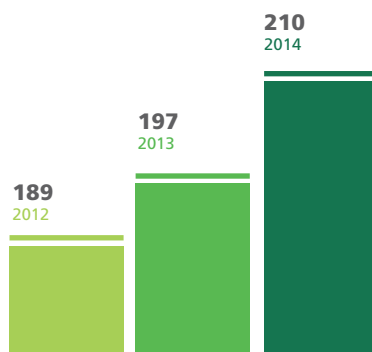
Gestão de Pessoas é um dos catalisadores da estratégia dos negócios, ao mesmo tempo em que amplia as oportunidades de crescimento profissional dos colaboradores. A Sicredi Vale do Rio Pardo tem 210 colaboradores. Entre os benefícios oferecidos estão assistência médica e odontológica, auxílio alimentação, auxílio educação, previdência privada, reembolso creche, seguro de vida, vale transporte, entre outros.

O Sicredi investe em capacitação e treinamento para seus colaboradores visando o melhor atendimento às necessidades dos associados. A Sicredi Vale do Rio Pardo investiu R\$ 375 mil em treinamento para os colaboradores em 2014.

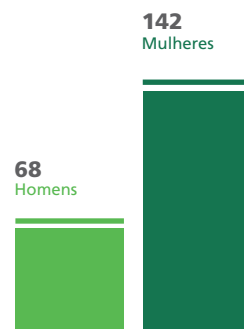
O compromisso com as boas práticas do sistema financeiro, como a prevenção a atos ilícitos nas operações, é reforçado por meio do Código de Conduta do Sicredi. Na Sicredi Vale do Rio Pardo, 100% dos colaboradores receberam o documento e treinamento específico.

A busca da eficiência pressupõe também a cuidadosa gestão do relacionamento. No processo estruturado para o programa Jeito Sicredi de Ser, os colaboradores dispõem de um modelo desenhado de acordo com os valores e com os diferenciais competitivos do Sistema. Durante as formações, aprendem a traduzir essa personalidade em atitudes concretas ao interagir com os associados e outros públicos, tanto internos como externos. Os conceitos são cooperação, empatia, segurança, gentileza, confiança, constância e proatividade.

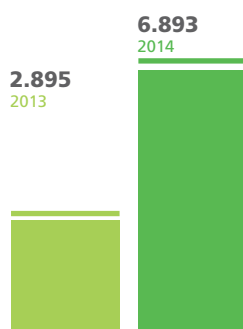
NÚMERO TOTAL DE COLABORADORES



NÚMERO DE HOMENS E MULHERES



HORAS DE TREINAMENTO POR COLABORADOR



Coordenação geral

Fundação Sicredi

—

Superintendência
de Marketing e Canais
Comunicação Institucional

Coordenação regional

Assessoria de Comunicação Sicredi
Vale do Rio Pardo

Coordenação editorial e design

Report Sustentabilidade

Equipe: Ana Souza (gestão
de projetos e relacionamento),
Tita Berton (edição), Flávia Mengar
(redação), Fernando Rocha (projeto
gráfico)

Textos

Four Comunicação e Assessoria de
Comunicação e Relacionamento
Sicredi Vale do Rio Pardo

Revisão

Assertiva Produções Editoriais e
Four Comunicação

Fotografia

Arquivo Sicredi Vale do Rio Pardo,
Foto Pretzel, Francisco Frantz
Junio Nunes e Lula Helfer

Impressão e acabamento

Gráfica Lupagraf

